



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
20.10.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)
Notícias Sistema Fecomércio RN:
2. [Fecomércio RN e UFRN firmam parceria para testagem de bebidas no combate ao metanol](#)
3. [Fecomércio e UFRN firmam parceria para análise de bebidas destiladas no RN](#)
4. [Fecomércio RN e UFRN firmam parceria para testar bebidas e prevenir contaminação por metanol](#)
5. [FECOMÉRCIO RN E UFRN FIRMAM PARCERIA PARA TESTAGEM DE BEBIDAS NO COMBATE AO METANOL](#)
6. [Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN](#)
7. [Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN](#)
8. [Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN](#)
9. [Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN](#)
10. [Turismo: motor da economia potiguar](#)
11. [Turismo: motor da economia potiguar](#)
12. [Top Natal reforça poder de identidade das marcas mais lembradas da capital](#)
13. [Top Natal reforça poder de identidade das marcas mais lembradas da capital](#)
14. [Turismo potiguar bate recorde e movimenta R\\$ 11,3 bilhões em 2024](#)
15. [Turismo do RN tem movimento recorde de R\\$ 11,3 bilhão, mas vive gargalo na aviação civil, diz Fecomércio](#)
16. [Turismo do RN Bate Recorde Histórico e Alcança R\\$ 11,3 Bilhões em 2024](#)
17. [Turismo movimenta R\\$ 11,3 bilhões no RN em 2024, aponta Fecomércio](#)
18. [RN alcança recorde de R\\$ 11,3 bi em turismo em 2024, aponta Fecomércio RN](#)
19. [Rio Grande do Norte tem o maior crescimento no Top 10 do Brasil em turistas internacionais](#)
20. [Turismo movimenta R\\$ 11,3 bilhões no RN em 2024, segundo estudo da](#)

Fecomércio

21. [Turismo do RN tem movimento recorde de R\\$ 11,3 bilhão, mas vive gargalo na aviação civil, diz Fecomércio](#)
22. [RN alcança recorde de R\\$ 11,3 bi no turismo em 2024, aponta pesquisa da Fecomércio apresentada no Encontro Vai Turismo](#)
23. [Turismo potiguar alcança recorde histórico de R\\$ 11,3 bilhões em 2024, aponta estudo da Fecomércio RN](#)
24. [RN alcança recorde de R\\$ 11,3 bi no turismo em 2024, aponta pesquisa da Fecomércio apresentada no Encontro Vai Turismo](#)
25. [Rio Grande do Norte alcança recorde de R\\$ 11 bi no Turismo em 2024, aponta Fecomercio](#)
26. [TURISMO](#)
27. [TURISMO](#)
28. [TURISMO SOCIAL DO SESC COM ÚLTIMAS VAGAS PARA SERGIPE E PERNAMBUCO](#)
29. [Turismo Social do Sesc com últimas vagas para Sergipe e Pernambuco](#)

Notícias de Interesse:

30. [Trabalhador por aplicativo ganha mais, porém tem jornadas mais longas](#)
31. [Trabalhador por aplicativo ganha mais, mas tem jornadas mais longas](#)
32. [Número de trabalhadores por aplicativo cresce 25% e chega a 1,7 milhão](#)
33. [Número de trabalhadores por aplicativos cresce 25% em dois anos e chega a 1,7 milhão no país](#)
34. [Número de trabalhadores de app cresce 25% no Brasil em dois anos; carga horária maior eleva renda](#)
35. [Capas de Jornais](#)
36. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Fernandes de Queiroz**, e o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), José Daniel Diniz Melo, assinam, na próxima segunda-feira (20), Acordo de Cooperação Técnica para a testagem por amostragem de bebidas destiladas comercializadas em distribuidoras e supermercados do estado, com foco na detecção de metanol.

Artigo de **Marcelo Fernandes de Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac**: "O turismo sempre fez parte da alma potiguar. Está presente nas paisagens que encantam, na hospitalidade do nosso povo e na vocação de um estado que aprendeu a receber. Agora, mais do que nunca, essa vocação se confirma como força econômica estruturante para o Rio Grande do Norte."

O Top Natal chega à sua 23ª edição reafirmando um papel que vai além da celebração das marcas mais lembradas pelos consumidores potiguares. A premiação, promovida pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com o Instituto Consult de Pesquisas, consolidou-se como um retrato fiel da relação entre identidade local, tradição e confiança construída ao longo do tempo. "O reconhecimento público cria um estímulo concreto à profissionalização, quando empresas passam a investir mais em qualidade, atendimento, comunicação e inovação", avalia o presidente da **Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**.

O turismo potiguar registrou, em 2024, o maior volume econômico da série histórica iniciada em 2006, alcançando R\$ 11,3 bilhões em receitas, um crescimento acumulado de 165,3% desde então, acima da média nacional, de 152%. Os dados integram o estudo inédito "Economia do Turismo – Brasil, Estados e Municípios", lançado nesta quinta-feira (16) pela **Fecomércio RN** em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), durante evento do Programa Vai Turismo, no Hotel Escola Barreira Roxa, em Natal.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, por meio do projeto Turismo Social, abre as vendas para as últimas vagas dos passeios com destino a Aracaju/SE e Garanhuns/PE. Os dois destinos são contemplados pela campanha "Viajar é um Barato", que oferece descontos de 50% para acompanhantes nos pacotes, e é válida para comerciários e seus dependentes com credencial Sesc. É possível garantir a sua viagem em qualquer Central de Relacionamento das unidades do Sesc em Natal, Mossoró e Caicó.

As pessoas que trabalhavam por meio de aplicativo em 2024 tiveram rendimento médio mensal de R\$ 2.996. O valor é 4,2% superior à renda de trabalhadores que não atuavam por meio de plataformas (R\$ 2.875). Essa diferença, no entanto, já foi maior.

Em 2022, o rendimento dos trabalhadores por plataformas superava o dos demais ocupados em 9,4%.

O número de pessoas que trabalham por meio de aplicativos cresceu 25,4% em 2024, na comparação com 2022. Nesse intervalo, o contingente de trabalhadores nessa condição passou de 1,3 milhão para quase 1,7 milhão. São 335 mil pessoas a mais. Nesse período, houve também aumento de participação desses trabalhadores no universo da população ocupada – pessoas com 14 anos ou mais de idade que trabalham.

Fecomércio RN e UFRN firmam parceria para testagem de bebidas no combate ao metanol

Link	https://www.pontodevistaonline.com.br/fecomercio-rn-e-ufrn-firmam-parceria-para-testagem-de-bebidas-no-combate-ao-metanol/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG PONTO DE VISTA ONLINE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN e UFRN firmam parceria para testagem de bebidas no combate ao metanol

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Fernandes de Queiroz, e o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), José Daniel Diniz Melo, assinam, na próxima segunda-feira (20), Acordo de Cooperação Técnica para a testagem por amostragem de bebidas destiladas comercializadas em distribuidoras e supermercados do estado, com foco na detecção de metanol.

Também estarão presentes os presidentes do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Geraldo Paiva dos Santos Júnior, e do Sindicato do Comércio Atacadista do RN, Elias de Azevedo da Cunha Filho.

– Quando: Segunda-feira, 20 de outubro de 2025, às 10h30.

– Onde: Sala de Reuniões da Presidência da Fecomércio RN (Casa do Comércio – 6º andar, Rua Padre João Damasceno, 1935 – Lagoa Nova, Natal/RN)

Fecomércio e UFRN firmam parceria para análise de bebidas destiladas no RN

Link	https://opotengi.com.br/fecomercio-e-ufrn-firmam-parceria-para-analise-de-bebidas-destiladas-no-rn/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG O POTENGI
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e UFRN firmam parceria para análise de bebidas destiladas no RN

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte estabeleceram uma cooperação técnica para realização de testes em bebidas destiladas comercializadas no estado. O acordo, que será formalizado na próxima segunda-feira, tem como objetivo principal detectar possíveis contaminações por metanol em produtos vendidos em supermercados e distribuidoras potiguares.

A cerimônia de assinatura contará com a presença do presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e do reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, além de representantes dos sindicatos do comércio varejista e atacadista. As análises laboratoriais serão realizadas por amostragem, integrando esforços entre o setor produtivo e a instituição acadêmica para fortalecer os mecanismos de controle de qualidade e garantir a segurança do consumo de bebidas no território estadual.

A iniciativa surge em um contexto de alerta nacional sobre casos de intoxicação por metanol, representando uma ação preventiva para monitorar a qualidade dos produtos disponíveis no mercado potiguar. A parceria reforça o compromisso das entidades com a saúde pública e a adoção de medidas concretas para prevenção de riscos à população consumidora.

Fecomércio RN e UFRN firmam parceria para testar bebidas e prevenir contaminação por metanol

Link	https://glaucialima.com/2025/10/17/fecomercio-rn-e-ufrn-firmam-parceria-para-testar-bebidas-e-prevenir-contaminacao-por-metanol/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG GLAUCIA LIMA
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN e UFRN firmam parceria para testar bebidas e prevenir contaminação por metanol

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) assinam, na próxima segunda-feira (20), um Acordo de Cooperação Técnica voltado à testagem por amostragem de bebidas destiladas comercializadas em distribuidoras e supermercados do estado. O objetivo é identificar possíveis contaminações por metanol, substância tóxica que pode causar graves danos à saúde.

Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde DF

A cerimônia de assinatura ocorrerá às 10h30, na Sala de Reuniões da Presidência da Fecomércio RN, na Casa do Comércio, em Natal.

Participam do ato o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, o reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, além do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Geraldo Paiva dos Santos Júnior, e do presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do RN, Elias de Azevedo da Cunha Filho.

De acordo com o acordo firmado, as análises serão realizadas por amostragem, com foco na detecção de metanol em bebidas destiladas. A iniciativa reforça a parceria entre o setor produtivo e a universidade na promoção da segurança alimentar e do consumo responsável no Rio Grande do Norte.

FECOMÉRCIO RN E UFRN FIRMAM PARCERIA PARA TESTAGEM DE BEBIDAS NO COMBATE AO METANOL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2025/10/17/fecomercio-rn-e-ufrn-firmam-parceria-para-testagem-de-bebidas-no-combate-ao-metanol/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

[Na Hora H](#)

FECOMÉRCIO RN E UFRN FIRMAM PARCERIA PARA TESTAGEM DE BEBIDAS NO COMBATE AO METANOL



O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Fernandes de Queiroz, e o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), José Daniel Diniz Melo, assinam, na próxima segunda-feira (20), Acordo de Cooperação Técnica para a testagem por amostragem de bebidas destiladas comercializadas em distribuidoras e supermercados do estado, com foco na detecção de metanol.

Também estarão presentes os presidentes do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Geraldo Paiva dos Santos Júnior, e do Sindicato do Comércio Atacadista do RN, Elias de Azevedo da Cunha Filho.

- Quando: Segunda-feira, 20 de outubro de 2025, às 10h30.
- Onde: Sala de Reuniões da Presidência da Fecomércio RN (Casa do Comércio – 6º andar, Rua Padre João Damasceno, 1935 – Lagoa Nova, Natal/RN)

Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-ufrn-analise-bebidas-destiladas/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN

Parceria busca detectar metanol em bebidas vendidas em supermercados e distribuidoras potiguares

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte ([UFRN](#)) firmam, na próxima segunda-feira 20, um Acordo de Cooperação Técnica voltado à testagem por amostragem de bebidas destiladas comercializadas em distribuidoras e supermercados do estado. A iniciativa tem como objetivo identificar [possíveis contaminações por metanol](#).

A assinatura do acordo será realizada às 10h30, na Sala de Reuniões da Presidência da Fecomércio RN, localizada na Casa do Comércio, em Natal.

Fecomércio RN e UFRN firmam parceria para testagem de bebidas no combate ao metanol - Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde DF

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, participarão do ato de assinatura. Também estarão presentes o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Geraldo Paiva dos Santos Júnior, e o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do RN, Elias de Azevedo da Cunha Filho.

O acordo prevê que as análises sejam conduzidas por amostragem, com foco na detecção de metanol em bebidas destiladas comercializadas no estado. A iniciativa integra esforços de cooperação entre o setor produtivo e a universidade para ampliar o controle e a segurança do consumo de bebidas no Rio Grande do Norte.

Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN

Link	https://blogantenido.com/fecomercio-e-ufrn-assinam-acordo-para-analise-de-bebidas-destiladas-no-rn/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) assinam, na próxima segunda-feira (20), um Acordo de Cooperação Técnica voltado à testagem por amostragem de bebidas destiladas comercializadas em distribuidoras e supermercados do estado. O objetivo é identificar possíveis contaminações por metanol, substância tóxica que pode causar graves danos à saúde. A cerimônia de assinatura ocorrerá às 10h30, na Sala de Reuniões da Presidência da Fecomércio RN, na Casa do Comércio, em Natal.

Participam do ato o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, o reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, além do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Geraldo Paiva dos Santos Júnior, e do presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do RN, Elias de Azevedo da Cunha Filho.

Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN

Link	https://santacruz98fm.com.br/fecomercio-e-ufrn-assinam-acordo-para-analise-de-bebidas-destiladas-no-rn/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG SANTA CRUZ 98FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN

Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde DF

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) firmam, na próxima segunda-feira 20, um Acordo de Cooperação Técnica voltado à testagem por amostragem de bebidas destiladas comercializadas em distribuidoras e supermercados do estado. A iniciativa tem como objetivo identificar possíveis contaminações por metanol.

A assinatura do acordo será realizada às 10h30, na Sala de Reuniões da Presidência da Fecomércio RN, localizada na Casa do Comércio, em Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, participarão do ato de assinatura. Também estarão presentes o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Geraldo Paiva dos Santos Júnior, e o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do RN, Elias de Azevedo da Cunha Filho.

O acordo prevê que as análises sejam conduzidas por amostragem, com foco na detecção de metanol em bebidas destiladas comercializadas no estado. A iniciativa integra esforços de cooperação entre o setor produtivo e a universidade para ampliar o controle e a segurança do consumo de bebidas no Rio Grande do Norte.

Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN

Link	https://juninhobrito.com/fecomercio-e-ufrn-assinam-acordo-para-analise-de-bebidas-destiladas-no-rn/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG JUNINHO BRITO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio e UFRN assinam acordo para análise de bebidas destiladas no RN



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) firmam, na próxima segunda-feira 20, um Acordo de Cooperação Técnica voltado à testagem por amostragem de bebidas destiladas comercializadas em distribuidoras e supermercados do estado. A iniciativa tem como objetivo identificar possíveis contaminações por metanol.

A assinatura do acordo será realizada às 10h30, na Sala de Reuniões da Presidência da Fecomércio RN, localizada na Casa do Comércio, em Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o reitor da UFRN, José Daniel Diniz Melo, participarão do ato de assinatura. Também estarão presentes o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Geraldo Paiva dos Santos Júnior, e o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do RN, Elias de Azevedo da Cunha Filho.

O acordo prevê que as análises sejam conduzidas por amostragem, com foco na detecção de metanol em bebidas destiladas comercializadas no estado. A iniciativa integra esforços de cooperação entre o setor produtivo e a universidade para ampliar o controle e a segurança do consumo de bebidas no Rio Grande do Norte.

agora rn

Turismo: motor da economia potiguar

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/turismo-motor-da-economia-potiguar/
Data da publicação	18/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Turismo: motor da economia potiguar



Artigos
Marcelo Queiroz

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

Play Video

O turismo sempre fez parte da alma potiguar. Está presente nas paisagens que encantam, na hospitalidade do nosso povo e na vocação de um estado que aprendeu a receber. Agora, mais do que nunca, essa vocação se confirma como força econômica estruturante para o Rio Grande do Norte.

O estudo “Economia do Turismo – Brasil, Estados e Municípios”, lançado pela Fecomércio RN, no último dia 16, mostra com base científica o que há muito sentimos na prática: o turismo é um dos motores do desenvolvimento potiguar. Em 2024, o setor movimentou R\$ 11,3 bilhões no Rio Grande do Norte e cresceu 5,9%, acima da média nacional.

Hoje, o turismo representa 6,6% da economia estadual, chegando a 11,8% em Natal, o dobro da média brasileira. Isso coloca o setor em patamar equivalente, ou até superior, à agropecuária e à indústria extrativa, tradicionais pilares da nossa economia.

E o impacto vai além. Cada R\$ 1,00 gasto em turismo gera R\$ 1,59 em outros setores – do comércio à construção civil, da cultura aos transportes -, ampliando oportunidades, fortalecendo empresas e impulsionando a renda das famílias. Quando o turismo cresce, todo o Rio Grande do Norte cresce junto.

Mas o estudo revela também nossos desafios. Precisamos ampliar a conectividade aérea, pois nosso aeroporto opera com menos da metade de sua capacidade; diversificar produtos turísticos, fortalecendo segmentos como o turismo cultural, gastronômico e de eventos; melhorar infraestrutura e mobilidade urbana, especialmente em Natal; e requalificar a promoção do destino para reconquistar espaço entre os mais visitados do país.

É aqui que o projeto Vai Turismo, iniciativa nacional da CNC, torna-se fundamental. Ele transforma diagnósticos em estratégia e estratégia em ação. No Rio Grande do Norte, somos destaque nacional no projeto, com o 1º lugar no Prêmio Atena 2024, na categoria Turismo em Ação, e seguimos firmes na construção de uma agenda comum entre o Sistema Comércio, o poder público e o trade turístico.

Nos últimos anos, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, Senac, do nosso Instituto e da Câmara Empresarial de Turismo, vem investindo fortemente na formação profissional, na produção de conhecimento e na promoção do destino potiguar. Projetos como o Destinos e o Rotas Potiguares são diferenciais. Esse trabalho, somado ao esforço dos empresários e gestores públicos, tem consolidado o estado como referência nacional em governança, inteligência de dados e sustentabilidade no turismo.

Mais do que números, o que esse estudo nos oferece é clareza de direção. Ele nos mostra onde estamos, o que temos de melhor e onde precisamos avançar. Cabe a todos nós, empresários, gestores e sociedade, transformar esses dados em políticas, projetos e investimentos que façam do turismo o grande vetor de desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

O turismo potiguar não é apenas uma vocação natural. É uma estratégia de futuro sustentável, inclusiva e inovadora, capaz de gerar oportunidades, atrair investimentos e fortalecer o comércio e os serviços em todo o estado.

O Rio Grande do Norte respira turismo. E é com ele que continuaremos a construir um estado mais competitivo, acolhedor e próspero.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Top Natal reforça poder de identidade das marcas mais lembradas da capital

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/top-natal-reforca-poder-de-identidade-das-marcas-mais-lembradas-da-capital/
Data da publicação	18/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Top Natal reforça poder de identidade das marcas mais lembradas da capital



A Top Natal é promovida anualmente pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com o Instituto Consult de Pesquisas | Foto: Alex Régis

O Top Natal chega à sua 23ª edição reafirmando um papel que vai além da celebração das marcas mais lembradas pelos consumidores potiguaras. A premiação, promovida pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com o Instituto Consult de Pesquisas, consolidou-se como um retrato fiel da relação entre identidade local, tradição e confiança construída ao longo do tempo. Mais do que um ranking, tornou-se um espelho da força econômica e da memória afetiva de Natal. A

premiação ocorrerá no próximo dia 06 de novembro, no Wish Hotel Resort, na Via Costeira, em Natal.

Play Video

Realizada anualmente desde 2002, a pesquisa de lembrança espontânea — top of mind — aponta quais empresas estão presentes na mente e no coração dos natalenses. A edição de 2025 ouviu 600 pessoas nas quatro regiões da cidade e mapeou os nomes mais lembrados em 30 segmentos da economia potiguar, entre comércio, indústria e serviços. O levantamento é reconhecido pela credibilidade e por servir como bússola para empresários e agências de publicidade.

Para Fernando Fernandes, superintendente do Sistema Tribuna de Comunicação, a força do Top Natal está na capacidade de traduzir, em números, aquilo que as marcas constroem no dia a dia. “A pesquisa mostra quem se comunica com eficiência e quem consegue se manter presente na mente do consumidor”, explica. Segundo ele, a lembrança não nasce do acaso, mas de um esforço consistente de visibilidade e relacionamento. “A propaganda é a alma do negócio. As pessoas lembram de quem está sempre na janela, se mostrando para o mercado”, afirma.



Fernando Fernandes: “A propaganda é a alma do negócio” | Foto: Alex Régis

A longevidade de muitas marcas no Top Natal revela uma característica particular:

algumas continuam sendo lembradas mesmo depois de deixarem de existir. “Isso destaca a força simbólica da marca bem construída, o poder de uma identidade sólida”, afirma Fernando.

Essa permanência também tem reflexos estratégicos. O Top Natal serve como um termômetro que orienta decisões de posicionamento. Uma queda de alguns pontos percentuais, por exemplo, pode indicar a necessidade de rever campanhas, atendimento ou estratégias de aproximação com o público. “O resultado não é apenas um troféu para a estante, é um sinal claro de como a marca está sendo percebida”, pontua Fernandes.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa tem um papel fundamental para o mercado local. Paulo de Tarso, diretor do Instituto Consult, lembra que o levantamento é uma ferramenta de diagnóstico para as empresas. “O Top of Mind mostra qual marca vem à cabeça do consumidor de forma espontânea. Isso baliza o empreendedor a entender sua posição em relação à concorrência”, explica. Ele destaca que a sistematização anual permite acompanhar tendências e oscilações ao longo do tempo. “Se uma empresa foi líder em 2023 e 2024, precisa olhar para 2025 e entender se manteve a lembrança ou se algo mudou”, declara.

Neste ano, foram citadas 1.578 marcas ao longo da pesquisa. Entre os segmentos pesquisados estão colégios particulares, concessionárias de carros elétricos, supermercados, restaurantes, padarias, clínicas médicas especializadas, shoppings e provedores de internet — setores que refletem hábitos de consumo e a vitalidade da economia natalense.

Essa conexão entre marcas e consumidores também se reflete no ambiente publicitário. Para Aluênia Alves, gerente comercial do Sistema Tribuna de Comunicação, o Top Natal tem um valor simbólico e estratégico. “Ele aproxima marcas, consumidores e todo o mercado publicitário. É um momento em que conseguimos enxergar, de forma muito clara, como as marcas estão sendo percebidas e queridas pelas pessoas”, afirma. Segundo ela, o reconhecimento espontâneo representa mais do que visibilidade: traduz confiança e afinidade genuína com o público.

A gerente comercial aponta que a premiação também inspira novas formas de atuação. “As empresas costumam usar esse reconhecimento como combustível para continuar inovando, aprimorar o relacionamento com o cliente e fortalecer sua presença no mercado”, explica. Aluênia ainda destaca que o Top Natal provoca um

olhar mais estratégico. “Muitas marcas recebem o título com orgulho, mas também com responsabilidade. Manter essa confiança exige consistência e autenticidade todos os dias”.

Protagonismo das empresas potiguares

O Top Natal reafirma a conexão entre marcas potiguares e o consumidor local, destacando o protagonismo dos setores do comércio, serviços e indústria na economia do Rio Grande do Norte. No ano passado, empresas consolidadas como Café Santa Clara, Ster Bom, Construtora Ecocil, Abreu Imóveis e Laticínios Clan foram exemplos de indústrias locais que se destacaram na premiação.

“A Top Natal valoriza o mérito empresarial, a qualidade dos produtos e serviços e a relação de confiança construída entre empresas e consumidores. Isso estimula a competitividade saudável, a inovação e o fortalecimento das marcas potiguares”, ressalta o presidente da Federação das Indústrias do estado (Fiern), Roberto Serquiz. Segundo ele, quando uma indústria é premiada, o efeito se multiplica, impulsionando cadeias produtivas locais e incentivando outras empresas a investir em excelência e tecnologia.

O efeito é semelhante nas marcas dos setores de comércio, serviços e turismo. “O reconhecimento público cria um estímulo concreto à profissionalização, quando empresas passam a investir mais em qualidade, atendimento, comunicação e inovação”, avalia o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz. Ele reforça que a premiação atua como motor de transformação. “Para os negócios iniciantes, a chancela Top Natal representa validação; para os consolidados, consolida reputação e impulsiona renovação”, acrescenta.

Feito Potiguar ganha destaque

O Feito Potiguar terá um espaço de destaque durante a cerimônia do Top Natal 2025, reforçando a conexão entre o reconhecimento das marcas mais lembradas e a valorização dos pequenos negócios potiguares. A ação integra uma parceria consolidada entre o Sebrae/RN e a organização do Top Natal, que em edições anteriores já havia ampliado a premiação com uma categoria específica voltada às pequenas empresas.

Criado em 2025, o Feito Potiguar tem como objetivo fortalecer marcas do Rio Grande do Norte nos setores de alimentos, bebidas e agronegócio, estimulando a formalização, a qualificação produtiva e a inserção competitiva dessas empresas no mercado.

Ao integrar a cerimônia do Top Natal, o Feito Potiguar amplia a visibilidade dos pequenos negócios e conecta o esforço empreendedor com o prestígio das marcas mais lembradas do estado. A iniciativa reforça que a identidade potiguar também se constrói a partir das marcas locais, que movimentam a economia, geram empregos e fortalecem cadeias produtivas em todas as regiões do RN.

O movimento já reúne 165 marcas locais, que passam a contar com a chancela de qualidade e identidade potiguar. “Elas veem no Feito Potiguar uma oportunidade de se posicionar melhor, fortalecer sua marca e conquistar novos mercados”, destaca Elton Alves, analista técnico do Sebrae-RN. Segundo ele, o reconhecimento das marcas estimula a profissionalização e muda a percepção de valor dos negócios junto aos consumidores.

Turismo potiguar bate recorde e movimenta R\$ 11,3 bilhões em 2024

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/turismo-potiguar-bate-recorde-e-movimenta-r-113-bilhoes-em-2024/
Data da publicação	16/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Turismo potiguar bate recorde e movimenta R\$ 11,3 bilhões em 2024



Marcelo Queiroz (Fecomércio) durante apresentação dos dados no Hotel Escola Barreira Roxa | Foto: Divulgação

O turismo potiguar registrou, em 2024, o maior volume econômico da série histórica iniciada em 2006, alcançando R\$

11,3 bilhões em receitas, um crescimento acumulado de 165,3% desde então, acima da média nacional, de 152%. Os dados integram o estudo inédito “Economia do Turismo – Brasil, Estados e Municípios”, lançado nesta quinta-feira (16) pela Fecomércio RN em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), durante evento do Programa Vai Turismo, no Hotel Escola Barreira Roxa, em Natal.

Play Video

A pesquisa mapeia indicadores de todos os 5.570 municípios brasileiros e mostra que o Rio Grande do Norte ocupa a quarta posição nacional e a segunda no Nordeste entre os estados onde o turismo tem maior peso na economia local, representando 6,62%. A capital, Natal, respondeu por R\$ 6,6 bilhões, sendo 58,14% do total estadual, firmando-se como a capital nordestina em que o setor tem maior participação na economia urbana e a 5ª entre as capitais brasileiras, com 11,84% do PIB municipal.

Os dados mostram ainda que Natal responde por 0,59% da receita turística nacional, figurando entre as 14 capitais com maior peso econômico do setor no país e ocupando a quarta posição no Nordeste. A pesquisa também aponta que o turismo mantém impacto expressivo sobre o mercado de trabalho formal da capital, com cerca de 19,8 mil empregos diretos gerados pelas atividades ligadas ao setor.

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, o Vai Turismo é uma iniciativa da CNC que procura levar as ações do turismo com pesquisa, governança e também

sustentabilidade. “Nós temos feito uma atuação muito forte em toda essa parte de treinamento, capacitação, levando ideias e sugestões. No ano passado, o Rio Grande do Norte conquistou o primeiro lugar nacional, com o maior número de ações e propostas”, relata.

O levantamento reúne dados de diversas instituições oficiais compilados em um sistema de Business Intelligence (BI), que será compartilhado com o trade turístico e com a CNC. A intenção da confederação é nacionalizar o projeto. “Quando o empresário, o governo do Estado ou uma prefeitura têm esses dados compilados em um único local, fica bem mais fácil tomar decisões e adotar medidas baseadas em evidências”, destaca Marcelo Queiroz.

O economista da Fecomércio RN, William Figueiredo, explica que a pesquisa é pioneira no país e consolida informações de 70 atividades ligadas ao turismo, abrangendo serviços, transporte, hotelaria, cultura e lazer. “Nunca foi feito um estudo dessa magnitude no Brasil. No Rio Grande do Norte, tivemos R\$ 11 bilhões em faturamento e Natal superou R\$ 6 bilhões. É recorde histórico desde 2006”, afirma.

De acordo com Figueiredo, a pesquisa também mostra a força do turismo no interior. Tibau do Sul, onde se localiza a praia de Pipa, aparece entre os dez municípios brasileiros com maior peso relativo do turismo na economia local, representando 58,46% do PIB municipal. “Em Tibau do Sul, praticamente toda a economia gira em torno do turismo. E em Natal, esse peso

chega a 18%. Quase um quinto da economia da cidade é movimentado pela atividade”, completou.

Para a secretária estadual de Turismo, Marina Marinho, os dados confirmam que o turismo é uma das principais indústrias do RN. “É uma das nossas principais fontes de geração de emprego, renda e dignidade. Isso é fruto de um trabalho coletivo: o Governo do Estado, dos municípios, do trade e de toda a cadeia que atua de forma integrada”, disse Marina, acrescentando que a Setur tem buscado consolidar o destino potiguar nas principais feiras nacionais e internacionais.

O diretor da CNC, Alexandre Sampaio, explica que o Programa Vai Turismo nasceu com o objetivo de sensibilizar gestores públicos e legisladores sobre o potencial do setor como vetor de crescimento econômico. “O turismo é o melhor vetor de crescimento econômico do país, ele induz à preservação ambiental e à geração rápida de empregos, o que está alinhado com o projeto da Fecomércio Potiguar: o destino sustentável. Esse é o melhor caminho para esse crescimento sustentável”, afirma.

Em nível estadual, o estudo mostra que 80,83% da receita turística potiguar está concentrada no litoral oriental. Somado ao litoral Norte, o percentual chega a 84,95%, evidenciando a predominância do turismo de sol e mar.

A estrutura produtiva do setor no RN é composta, majoritariamente, por serviços às famílias (81,9%), transporte (11,4%) e cultura e lazer (6,7%). Quando considerado o

multiplicador de impacto econômico da CNC (1,59), o turismo chega a representar 10,52% do total da economia estadual.

O secretário de Turismo de Natal, Sanclair Solon, também avalia o desempenho recorde. “Os investimentos vêm sendo realizados e o trade, junto ao poder público, têm investido fortemente nesse sentido. Ainda há necessidade de mais investimentos, porque quanto mais investimento, mais resultado”, afirmou Sanclair.

Turismo do RN tem movimento recorde de R\$ 11,3 bilhão, mas vive gargalo na aviação civil, diz Fecomércio

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2025/10/17/turismo-do-rn-tem-movimento-recorde-de-r-113-bilhao-mas-vive-gargalo-na-aviacao-civil-diz-fecomercio.ghtml
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	G1 RN
Classificação	POSITIVO

Turismo do RN tem movimento recorde de R\$ 11,3 bilhão, mas vive gargalo na aviação civil, diz Fecomércio

Estudo divulgado nesta quinta (16) aponta que quase 85% das receitas geradas pelo setor ficam concentradas no litoral potiguar.

- O Rio Grande do Norte registrou em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões, segundo estudo inédito do Instituto Fecomércio RN.
- No entanto, o levantamento aponta que o estado conta com pelo menos um gargalo no crescimento do setor, na comparação com outras unidades do país e da região Nordeste: a aviação civil.
- Em 2024, a participação potiguar no total de Receita de Turismo do Brasil foi de 1,02%. Comparado às outras unidades da federação, o Rio Grande do Norte ocupou a 17ª colocação nacional em participação na receita de turismo do Brasil em 2024.
- Na região Nordeste, ficou na 5ª posição, atrás de Bahia (4,25%), Pernambuco (3,02%), Ceará (2,22%) e Alagoas (1,07%).



Aeroporto Internacional AluÍzio Alves, Aeroporto de Natal, saguão (Arquivo) — Foto: Sérgio Henrique Santos/Inter TV

O Rio Grande do Norte registrou em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões, segundo estudo inédito do Instituto Fecomércio RN, apresentado nesta quinta-feira (16) em [Natal](#).

No entanto, o levantamento aponta que o estado conta com pelo menos um gargalo no crescimento do setor, na comparação com outras unidades do país e da região Nordeste: a aviação civil.

Em 2024, a participação potiguar no total de Receita de Turismo do Brasil foi de 1,02%. Comparado às outras unidades da federação, o Rio Grande do Norte ocupou a 17ª colocação nacional em participação na receita de turismo do Brasil em 2024.

Na região Nordeste, ficou na 5ª posição, atrás de Bahia (4,25%), Pernambuco (3,02%), Ceará (2,22%) e Alagoas (1,07%).

O estudo ressaltou que os três primeiros estados nordestinos ranqueados são hubs aéreos regionais. No RN, os Transportes corresponderam a apenas 11,6% de participação do turismo potiguar, um percentual pequeno na comparação com o Nordeste (20,7%) e o Brasil (25,6%).

Segundo a análise, o dado está "diretamente ligado à reduzida atividade de Transporte aéreo de passageiros. Um dos grandes desafios do setor de turismo potiguar, portanto, remete à ampliação da malha aérea do aeroporto de Natal e à reabertura do aeroporto de Mossoró", diz o estudo.

Evento do programa "Vai Turismo" acontece em Natal

Em relação ao aeroporto de Natal, a Fecomércio apontou que o recorde de movimentação de passageiros foi alcançado em 2012 (2,54 milhões), segundo dados da ANAC. Nessa época, o terminal ainda era o instalado em Parnamirim.

Após a transferência das operações para São Gonçalo do Amarante, o recorde de movimentação foi observado em 2015 (2,53 milhões). Em 2024, se limitou a 2,33 milhões de passageiros.

Já em Mossoró, as operações comerciais do aeroporto foram encerradas em março e o aeroporto fechado em maio de 2025 para obras de ampliação. Em 2024 o terminal havia batido recorde de movimentação de passageiros (52,2 mil), quase o dobro do registrado em 2023.

No Nordeste, o estado é o 2º onde o turismo tem maior peso na economia, Natal lidera entre as capitais nordestinas com o maior peso do setor (11,84%).

Por outro lado, quando é analisada a receita gerada pelo setor (ou seja, o montante que é produzido sem considerar sua participação no geral do estado) Bahia, Pernambuco, Ceará e suas capitais aparecem como líderes no ranking.

Crescimento

O turismo potiguar cresceu 57,4% no pós-pandemia, com um desempenho superior à média nacional, com uma forte concentração geográfica: o Litoral Sul responde por R\$ 9,1 bilhões — 80,83% da receita turística estadual. Somado ao Litoral Norte, o litoral concentra 84,95% da arrecadação, sinalizando que ainda há predominância do turismo de sol e mar no estado.

Outro dado aponta que, no recorte acumulado (2006–2024), o RN cresceu 165,3% na receita turística, acima da média brasileira (152%), mantendo participação na receita turística nacional na faixa de 0,9% a 1,1%.

Na capital, o desempenho foi igualmente expressivo: Natal alcançou R\$ 6,6 bilhões em receita turística em 2024 — recorde histórico — e concentra 58,14% da arrecadação estadual.

A cidade reúne cerca de 19,8 mil empregos formais diretos ligados ao turismo e é a capital do Nordeste onde o setor tem maior peso na economia local (11,84%), ocupando a 5ª posição entre as capitais brasileiras.

“O diagnóstico apresentado aponta caminhos práticos para qualificação da oferta, atração de investimentos e promoção de

destinos alternativos ao eixo litorâneo, contribuindo para desconcentração e maior distribuição de renda”, diz o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O economista da Fecomércio, William Figueiredo, destaca que o estudo mapeia 70 atividades vinculadas ao turismo — de hospedagem e alimentação à cultura, lazer e transporte — e traz uma análise importante que permite comparar a evolução entre os 5.570 municípios brasileiros.

“É uma ferramenta que apoia decisões do poder público e orienta investimentos do setor privado, mostrando onde há dinamismo e oportunidades para novos hotéis, restaurantes e outros serviços”, explica.

[Tibau do Sul](#) é destaque nacional

Com base na análise do IFC, Tibau do Sul (RN) é o município com maior peso econômico do turismo no RN: o setor representa 58,46% da economia local, o único município do estado com participação superior a 50% no PIB privado. Neste cenário, o distrito de Pipa é o principal polo turístico responsável por essa concentração.

Os números ainda mostram que turismo na localidade supera de longe as médias estadual (6,62%), regional (5,64%) e nacional (5,31%), consolidando-o como um dos destinos mais turísticos do Brasil.

Entre os municípios brasileiros, Tibau do Sul ocupa a 7ª posição nacional em participação do turismo na economia privada — à frente de destinos tradicionais como Porto Seguro (BA) e cidades litorâneas de Santa Catarina.

Turismo do RN Bate Recorde Histórico e Alcança R\$ 11,3 Bilhões em 2024

Link	https://diariodorn.com.br/turismo-do-rn-bate-recorde-historico-e-alcanca-r-113-bilhoes-em-2024/
Data da publicação	16/10/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Turismo do RN Bate Recorde Histórico e Alcança R\$ 11,3 Bilhões em 2024

Crescimento do setor potiguar no pós-pandemia foi de 57,4%, superando a média nacional. Estado se consolida como o 2º do Nordeste e 4º do Brasil com maior peso do turismo na economia.



O Rio Grande do Norte registrou em 2024 sua maior receita turística da história, atingindo R\$ 11,3 bilhões. O dado faz parte

de um estudo inédito do Instituto Fecomércio RN, apresentado nesta quinta-feira (16) durante o Encontro do Projeto Vai Turismo, em Natal.

A pesquisa evidencia a força do setor no estado, que cresceu 57,4% no período pós-pandemia, um desempenho superior à média nacional. Com isso, o turismo potiguar responde por 6,62% da economia, posicionando o RN como o segundo estado do Nordeste e o quarto do país com maior peso do segmento em sua base econômica.

Concentração no Litoral e Destaque da Capital

Apesar do crescimento geral, o estudo aponta uma forte concentração geográfica: o Litoral Sul (que inclui destinos como Pipa) é responsável por R\$ 9,1 bilhões (80,83%) da receita estadual. Somado ao Litoral Norte, essa fatia do território concentra quase 85% da arrecadação, confirmando a predominância do turismo de sol e mar no estado.

Na capital, o desempenho também foi recorde: Natal alcançou R\$ 6,6 bilhões em receita turística em 2024, concentrando 58,14% do total estadual. Com cerca de 19,8 mil empregos formais diretos ligados ao turismo, a cidade é a capital do Nordeste onde o setor tem o maior peso na economia local (11,84%).

Tibau do Sul é Destaque Nacional

Em um recorte municipal, a pesquisa destaca Tibau do Sul, onde o turismo representa impressionantes 58,46% de sua base econômica – sendo o único município do estado com participação acima de 50% no PIB privado.

O município, impulsionado pelo polo de Pipa, supera de longe as médias de participação do turismo no PIB estadual (6,62%), regional (5,64%) e nacional (5,31%). Tibau do Sul ocupa, ainda, a 7ª posição nacional em peso do turismo na economia privada, ficando à frente de destinos tradicionais como Porto Seguro (BA).

Caminhos para Expansão

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados reforçam a necessidade de integrar planejamento e sustentabilidade para distribuir os benefícios do turismo a outras regiões. “O diagnóstico apresentado aponta caminhos práticos para qualificação da oferta, atração de investimentos e promoção de destinos alternativos ao eixo litorâneo, contribuindo para desconcentração e maior distribuição de renda”, destacou.

A composição do setor mostra que 81,9% da remuneração do turismo em 2024 está ligada a serviços às famílias. O estudo estima ainda que o impacto potencial total do turismo pode ser de 10,52% sobre a economia potiguar, acima da média nacional, o que reforça sua relevância para o desenvolvimento e geração de empregos.

Panorama Nacional

Em âmbito nacional, o estudo da Fecomércio se alinha a um ano de recuperação para o setor brasileiro, cuja receita atingiu um recorde de R\$ 1,11 trilhão em 2024. A participação do turismo no PIB privado brasileiro alcançou 5,63%, com um crescimento de 4,8% em 2024, superando a média da economia geral (3,4%).

Turismo movimentou R\$ 11,3 bilhões no RN em 2024, aponta Fecomércio

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/turismo-r-11-bilhoes-no-rn-em-2024/
Data da publicação	16/10/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Turismo movimentou R\$ 11,3 bilhões no RN em 2024, aponta Fecomércio

Estado teve crescimento de 57,4% no pós-pandemia e ocupa o 2º lugar do Nordeste e o 4º do Brasil em peso do turismo na economia

O Rio Grande do Norte registrou em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões. Os dados são de um estudo inédito do Instituto Fecomércio RN, apresentado nesta quinta-feira 16 durante o Encontro do Projeto Vai Turismo, no Hotel-Escola Barreira Roxa, em Natal.

O levantamento aponta que o turismo potiguar cresceu 57,4% no pós-pandemia, desempenho acima da média nacional. O estado ocupa a 2ª posição no Nordeste e a 4ª no país em participação do turismo na economia, com 6,62%.

Estudo da Fecomércio RN aponta recorde de R\$ 11,3 bilhões na receita turística potiguar em 2024 e crescimento acima da média nacional - Foto: José Aldenir/

Segundo o estudo, o Litoral Sul concentra R\$ 9,1 bilhões da receita, equivalente a 80,83% do total estadual. Somado ao Litoral Norte, o percentual chega a 84,95%, o que evidencia

predominância do turismo de sol e mar. No acumulado entre 2006 e 2024, a receita turística do RN cresceu 165,3%, acima da média brasileira (152%), mantendo participação nacional entre 0,9% e 1,1%.

Em Natal, a receita turística chegou a R\$ 6,6 bilhões em 2024, o maior valor já registrado. A capital concentra 58,14% da arrecadação estadual, gera 19,8 mil empregos formais diretos e é a capital nordestina onde o turismo tem maior peso na economia local (11,84%), ocupando a 5ª posição entre as capitais brasileiras. O município de Tibau do Sul também se destacou: o turismo representa 58,46% da base econômica local, sendo o único do estado com mais de 50% do PIB privado ligado ao setor.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados indicam caminhos para ampliar os benefícios econômicos do turismo. “O diagnóstico apresentado aponta caminhos práticos para qualificação da oferta, atração de investimentos e promoção de destinos alternativos ao eixo litorâneo, contribuindo para desconcentração e maior distribuição de renda”, afirmou.

O estudo também mostra que 81,9% da remuneração do turismo no RN está concentrada em serviços às famílias; transporte representa 11,4% e cultura e lazer 6,7%. O impacto potencial do setor na economia potiguar é de 10,52%, índice superior à média nacional.

O economista da Fecomércio RN, William Figueiredo, explicou que o levantamento mapeia 70 atividades vinculadas ao turismo e permite comparações entre os 5.570 municípios do país. “É uma ferramenta que apoia decisões do poder público e orienta investimentos do setor privado, mostrando onde há

dinamismo e oportunidades para novos hotéis, restaurantes e outros serviços”, disse.

No panorama nacional, o turismo brasileiro registrou receita recorde de R\$ 1,11 trilhão em 2024. O setor respondeu por 5,63% do PIB privado e cresceu 4,8% no ano, acima da média da economia (3,4%). A receita do turismo foi quase o dobro da registrada em 2019.

O Encontro Vai Turismo integra o projeto nacional *Vai Turismo – Rumo ao Futuro*, promovido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur). O coordenador do Cetur, Alexandre Sampaio, esteve em Natal e elogiou a pesquisa realizada no estado.

Encontro Vai Turismo – Foto: Divulgação

“O turismo é um setor muito importante para o Brasil e essa iniciativa pioneira da Fecomércio RN merece ser parabenizada, pela abrangência e inclusão de diferentes regiões ao circuito turístico do Brasil. Certamente, esta será uma proposta que será incluída no Vai Turismo, promovendo a percepção de valor do segmento para a economia”, declarou.

RN alcança recorde de R\$ 11,3 bi em turismo em 2024, aponta Fecomércio RN

Link	https://pontanegranews.com.br/2025/10/17/rn-alcanca-recorde-de-r-113-bi-em-turismo-em-2024-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	16/10/2025
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

RN alcança recorde de R\$ 11,3 bi em turismo em 2024, aponta Fecomércio RN



Foto: Arquivo EMPROTUR

O Rio Grande do Norte atingiu em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões, segundo estudo do Instituto Fecomércio RN apresentado na quinta-feira (16) durante o Encontro Vai Turismo, no Hotel-Escola Barreira Roxa.

O levantamento mostra que o turismo potiguar cresceu 57,4% no pós-pandemia, desempenho acima da média nacional, posicionando o estado como 2º no Nordeste e 4º no país em participação do setor na economia (6,62%).

Concentração geográfica e destaque de municípios

A pesquisa evidencia forte concentração geográfica: o Litoral Sul responde por R\$ 9,1 bilhões, ou 80,83% da receita estadual. Somado ao Litoral Norte, o turismo de sol e mar concentra 84,95% da arrecadação.

A capital, Natal, registrou R\$ 6,6 bilhões em receita turística, representando 58,14% da arrecadação estadual, com cerca de 19,8 mil empregos formais diretos no setor. Já Tibau do Sul se destaca nacionalmente, com o turismo representando 58,46% da economia local, liderado pelo polo turístico de Pipa.

Concentração geográfica e destaque de municípios

A pesquisa evidencia forte concentração geográfica: o Litoral Sul responde por R\$ 9,1 bilhões, ou 80,83% da receita estadual. Somado ao Litoral Norte, o turismo de sol e mar concentra 84,95% da arrecadação.

A capital, Natal, registrou R\$ 6,6 bilhões em receita turística, representando 58,14% da arrecadação estadual, com cerca de 19,8 mil empregos formais diretos no setor. Já Tibau do Sul se destaca nacionalmente, com o turismo representando 58,46% da economia local, liderado pelo polo turístico de Pipa.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância de integrar governança, inteligência de dados e sustentabilidade, ampliando os benefícios do turismo a outras regiões além do litoral.

O coordenador do Cetur, Alexandre Sampaio, também reforçou o papel da Fecomércio RN na promoção de uma agenda estratégica nacional, conectando setor público, privado e sociedade civil para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Panorama nacional e regional

Em nível nacional, o turismo brasileiro registrou R\$ 1,11 trilhão em receita, com 5,63% de participação no PIB privado. O setor cresceu 4,8% em 2024, acima da média da economia (3,4%), mostrando forte recuperação pós-pandemia.

No Nordeste, o RN mantém protagonismo, sendo 2º estado com maior peso do turismo na economia, enquanto Natal lidera entre as capitais nordestinas (11,84% do setor no PIB local).

Rio Grande do Norte tem o maior crescimento no Top 10 do Brasil em turistas internacionais

Link	https://www.opotiguar.com.br/2025/10/17/rio-grande-do-norte-tem-o-maior-crescimento-no-top-10-do-brasil-em-turistas-internacionais
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	O POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Rio Grande do Norte tem o maior crescimento no Top 10 do Brasil em turistas internacionais

Autor: Daniel Menezes

opotiguar.com.br



Rio Grande do Norte tem o maior crescimento no Top 10 do Brasil em turistas internacionais

 **Potiguar**
POR DANIEL MENEZES

@portalopotiguar

Relatório sobre tendências de viagens, fruto de uma parceria estratégica entre a ABAV, Embratur e Amadeus (ForwardKeys), mostra que o Rio Grande do Norte é destaque no ranking de estados que mais recebeu turistas internacionais em 2025, integrando o top 10, que é formado por Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

Segundo o relatório, que analisou dados de janeiro a setembro de 2025, os principais impulsionadores do crescimento do Brasil no turismo internacional são destinos como Rio Grande do Norte (+69%), Santa Catarina (+60%), Pernambuco (+59%) e Rio Grande do Sul (+50%).

“O Brasil vive um momento histórico no turismo internacional, ultrapassando de forma inédita a marca de 7 milhões de visitantes estrangeiros, ainda em setembro, e o Rio Grande do Norte está junto nisso. Esses números são símbolo de um trabalho de promoção assertivo, com estratégias fundamentadas em dados e inteligência de mercado, além do reposicionamento estratégico de destino do ponto de vista de marca. Hoje, mostramos o Rio Grande do Norte como o destino verde que é, com belas praias, mas também e principalmente, como um destino que proporciona experiências autênticas e conexão emocional com o viajante. Somos um destino que acolhe.”, explica Raoni Fernandes, diretor-presidente da Emprotur.

Ainda de acordo com o relatório da ABAV, Embratur e Amadeus, o verão confirmou a força do Brasil como destino internacional e que o Nordeste tem crescido nesse mercado, com um fluxo cada vez mais distribuído e fortalecido na região. Na análise dos destinos escolhidos pelo turista internacional em viagens de retorno com uma ou mais noites entre janeiro e setembro, o Rio Grande do Norte aparece com um crescimento de 69%.

O relatório também avalia as perspectivas para o quarto trimestre (de outubro a dezembro) e os dados indicam a continuidade do bom desempenho observado ao longo de 2025, com crescimento esperado de +12% em comparação com o ano passado. Nesse quesito, o Rio Grande do Norte sobe para o 7º melhor desempenho do Brasil, com uma projeção de crescimento de 9%.

Para Raoni Fernandes, essa projeção aponta para uma alta temporada recorde. “Para mim, esse é o melhor dado, pois aponta futuro, que é o que nos interessa agora, fechar 2025 bem e fazer de 2026 o ano do Rio Grande do Norte. Esses números não incluem ainda os novos voos diários da JetSmart, que começam 30 de Dezembro. A próxima alta temporada tem tudo para ser uma das melhores da história.”

FONTE: opotiguar.com.br

Turismo movimentou R\$ 11,3 bilhões no RN em 2024, segundo estudo da Fecomércio

Link	https://pordentrodo.com.br/2025/10/16/turismo-movimentou-r-113-bilhoes/
Data da publicação	16/10/2025
Veículo	BLOG POR DENTRO DO RN
Classificação	POSITIVO

Turismo movimentou R\$ 11,3 bilhões no RN em 2024, segundo estudo da Fecomércio



Estado registra crescimento de 57,4% no setor após pandemia e lidera participação econômica no Nordeste

Software para finanças

Turismo movimentou R\$ 11,3 bilhões no RN em 2024, segundo estudo da Fecomércio

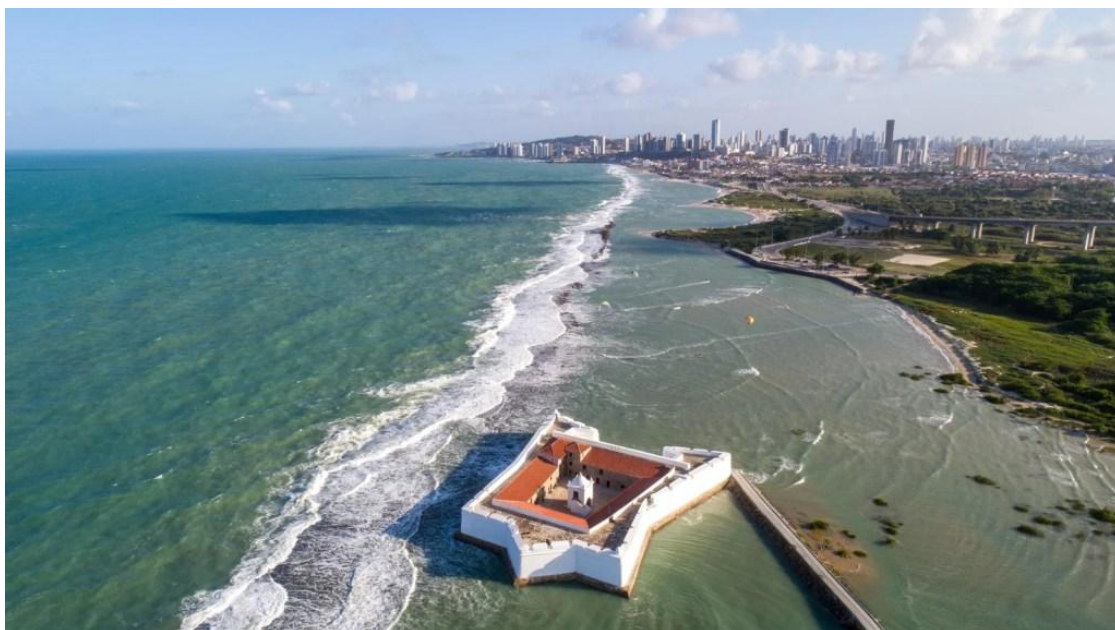
O Rio Grande do Norte alcançou em 2024 a maior receita turística de sua história, com movimentação de R\$ 11,3 bilhões. Os dados são de um estudo inédito realizado pelo Instituto Fecomércio RN, apresentado durante o Encontro do Projeto Vai Turismo, realizado em Natal.

O levantamento aponta que o turismo potiguar cresceu 57,4% no período pós-pandemia, superando a média nacional. O estado ocupa a segunda posição no Nordeste e a quarta no Brasil em participação do turismo na economia, com índice de 6,62%.

A maior parte da receita turística está concentrada no Litoral Sul, que respondeu por R\$ 9,1 bilhões, equivalente a 80,83% do total estadual. Somado ao Litoral Norte, o percentual sobe para 84,95%, evidenciando a predominância do turismo de sol e mar como principal atrativo da região.

Entre 2006 e 2024, a receita turística do RN cresceu 165,3%, superando o crescimento médio nacional de 152%. A participação do estado no turismo brasileiro variou entre 0,9% e 1,1% ao longo do período.

A capital Natal registrou R\$ 6,6 bilhões em receita turística em 2024, o maior valor já contabilizado. O município concentra 58,14% da arrecadação estadual e gera 19,8 mil empregos formais diretos no setor. Natal é a capital nordestina onde o turismo tem maior peso na economia local, com participação de 11,84%, ocupando a quinta posição entre as capitais brasileiras.



Turismo movimenta R\$ 11,3 bilhões no RN

O município de Tibau do Sul também se destacou no estudo. O turismo representa 58,46% da base econômica local, sendo o único do estado com mais de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) privado ligado diretamente ao setor.

A pesquisa mostra que 81,9% da remuneração gerada pelo turismo no RN está concentrada em serviços voltados às famílias. O transporte representa 11,4% e os segmentos de cultura e lazer somam 6,7%. O impacto potencial do setor na economia potiguar é de 10,52%, índice superior à média nacional.

Atividades ao ar livre

O estudo mapeou 70 atividades econômicas vinculadas ao turismo e permite comparações entre os 5.570 municípios brasileiros. A ferramenta é utilizada para orientar decisões públicas e privadas, indicando áreas com maior dinamismo e potencial para novos investimentos em hotéis, restaurantes e serviços turísticos.

No cenário nacional, o turismo brasileiro registrou receita recorde de R\$ 1,11 trilhão em 2024. O setor respondeu por 5,63% do PIB privado e cresceu 4,8% no ano, superando o desempenho médio da economia, que foi de 3,4%. A receita do turismo em 2024 foi quase o dobro da registrada em 2019.

O Encontro Vai Turismo integra o projeto nacional “Vai Turismo – Rumo ao Futuro”, promovido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur). O evento reuniu representantes do setor público e privado para discutir estratégias de desenvolvimento turístico e ampliar a percepção de valor do segmento na economia brasileira.

Foto: Sandro Menezes/Governo do Estado

Siga o [Por Dentro do RN](#) também no [Instagram](#) e mantenha-se informado.

Turismo do RN tem movimento recorde de R\$ 11,3 bilhão, mas vive gargalo na aviação civil, diz Fecomércio

Link	https://www.omossoroense.com.br/turismo-do-rn-tem-movimento-recorde-de-r-113-bilhao-mas-vive-gargalo-na-aviacao-civil-diz-fecomercio/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG O MOSSOROENSE
Classificação	POSITIVO

Turismo do RN tem movimento recorde de R\$ 11,3 bilhão, mas vive gargalo na aviação civil, diz Fecomércio

O Rio Grande do Norte registrou em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões, segundo estudo inédito do Instituto Fecomércio RN, apresentado nesta quinta-feira (16) em Natal.

No entanto, o levantamento aponta que o estado conta com pelo menos um gargalo no crescimento do setor, na comparação com outras unidades do país e da região Nordeste: a aviação civil.

Em 2024, a participação potiguar no total de Receita de Turismo do Brasil foi de 1,02%. Comparado às outras unidades da federação, o Rio Grande do Norte ocupou a 17ª colocação nacional em participação na receita de turismo do Brasil em 2024.

Na região Nordeste, ficou na 5ª posição, atrás de Bahia (4,25%), Pernambuco (3,02%), Ceará (2,22%) e Alagoas (1,07%).

O estudo ressaltou que os três primeiros estados nordestinos ranqueados são hubs aéreos regionais. No RN, os Transportes corresponderam a apenas 11,6% de participação do turismo potiguar, um percentual pequeno na comparação com o Nordeste (20,7%) e o Brasil (25,6%).

Segundo a análise, o dado está “diretamente ligado à reduzida atividade de Transporte aéreo de passageiros. Um dos grandes desafios do setor de turismo potiguar, portanto, remete à ampliação da malha aérea do aeroporto de Natal e à reabertura do aeroporto de Mossoró”, diz o estudo.

urismo do RN tem movimento recorde de R\$ 11,3 bilhão, mas vive gargalo na aviação civil, diz Fecomércio

Estudo divulgado nesta quinta (16) aponta que quase 85% das receitas geradas pelo setor ficam concentradas no litoral potiguar.

O Rio Grande do Norte registrou em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões, segundo estudo inédito do Instituto Fecomércio RN, apresentado nesta quinta-feira (16) em Natal.

No entanto, o levantamento aponta que o estado conta com pelo menos um gargalo no crescimento do setor, na comparação com outras unidades do país e da região Nordeste: a aviação civil.

[Clique aqui para seguir o canal do g1 RN no WhatsApp](#)

Em 2024, a participação potiguar no total de Receita de Turismo do Brasil foi de 1,02%. Comparado às outras unidades da federação, o Rio Grande do Norte ocupou a 17ª colocação nacional em participação na receita de turismo do Brasil em 2024.

Na região Nordeste, ficou na 5ª posição, atrás de Bahia (4,25%), Pernambuco (3,02%), Ceará (2,22%) e Alagoas (1,07%).

O estudo ressaltou que os três primeiros estados nordestinos ranqueados são hubs aéreos regionais. No RN, os Transportes corresponderam a apenas 11,6% de participação do turismo potiguar, um percentual pequeno na comparação com o Nordeste (20,7%) e o Brasil (25,6%).

Segundo a análise, o dado está “diretamente ligado à reduzida atividade de Transporte aéreo de passageiros. Um dos grandes desafios do setor de turismo potiguar, portanto, remete à ampliação da malha aérea do aeroporto de Natal e à reabertura do aeroporto de Mossoró”, diz o estudo.

Evento do programa “Vai Turismo” acontece em Natal

Evento do programa “Vai Turismo” acontece em Natal

Em relação ao aeroporto de Natal, a Fecomércio apontou que o recorde de movimentação de passageiros foi alcançado em

2012 (2,54 milhões), segundo dados da ANAC. Nessa época, o terminal ainda era o instalado em Parnamirim.

Após a transferência das operações para São Gonçalo do Amarante, o recorde de movimentação foi observado em 2015 (2,53 milhões). Em 2024, se limitou a 2,33 milhões de passageiros.

Já em Mossoró, as operações comerciais do aeroporto foram encerradas em março e o aeroporto fechado em maio de 2025 para obras de ampliação. Em 2024 o terminal havia batido recorde de movimentação de passageiros (52,2 mil), quase o dobro do registrado em 2023.

RN alcança recorde de R\$ 11,3 bi no turismo em 2024, aponta pesquisa da Fecomércio apresentada no Encontro Vai Turismo

Link	https://sirio.tur.br/new/rn-alcanca-recorde-de-r-113-bi-no-turismo-em-2024-aponta-pesquisa-da-fecomercio-apresentada-no-encontro-vai-turismo/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	SIRIO TUR
Classificação	POSITIVO

RN alcança recorde de R\$ 11,3 bi no turismo em 2024, aponta pesquisa da Fecomércio apresentada no Encontro Vai Turismo



O Rio Grande do Norte registrou em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões, segundo estudo inédito do Instituto Fecomércio RN, apresentado nesta quinta-feira (16) durante o Encontro do Projeto Vai Turismo, no Hotel-Escola Barreira Roxa. O levantamento traz elementos para análises em níveis nacional, regional, estadual e até municipal,

mostrando o peso do segmento na economia. O trabalho revela, por exemplo, que o turismo potiguar cresceu 57,4% no pós-pandemia, desempenho superior à média nacional e que posiciona o estado como o 2º do Nordeste e o 4º do país em participação do turismo na economia (6,62%).

O estudo ainda evidencia forte concentração geográfica no RN: o Litoral Sul responde por R\$ 9,1 bilhões — 80,83% da receita turística estadual — e, somado ao Litoral Norte, concentra 84,95% da arrecadação, sinalizando que ainda há predominância do turismo de sol e mar no território potiguar. Outro dado aponta que, no recorte acumulado (2006–2024), o RN cresceu 165,3% na receita turística, acima da média brasileira (152%), mantendo participação na receita turística nacional na faixa de 0,9% a 1,1%.



Na capital, o desempenho foi igualmente expressivo: Natal alcançou R\$ 6,6 bilhões em receita turística em 2024 — recorde histórico — e concentra 58,14% da arrecadação estadual. A

cidade reúne cerca de 19,8 mil empregos formais diretos ligados ao turismo e é a capital do Nordeste onde o setor tem maior peso na economia local (11,84%), ocupando a 5ª posição entre as capitais brasileiras. Em escala municipal, destaca-se Tibau do Sul, onde o turismo representa 58,46% da base econômica local.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados reforçam a necessidade de integrar governança, inteligência de dados e ações de sustentabilidade para ampliar os benefícios econômicos do turismo a mais regiões do estado. “O diagnóstico apresentado aponta caminhos práticos para qualificação da oferta, atração de investimentos e promoção de destinos alternativos ao eixo litorâneo, contribuindo para desconcentração e maior distribuição de renda”.

A composição produtiva do setor no estado mostra que, em 2024, 81,9% da remuneração do turismo estava concentrada em serviços às famílias; transporte responde por 11,4% e cultura e lazer por 6,7%. O estudo estima ainda um impacto potencial do turismo de 10,52% sobre a economia potiguar — também superior à média nacional — o que reforça a relevância do setor para políticas de desenvolvimento e geração de emprego.

O economista da Fecomércio RN, William Figueiredo, destaca que o estudo mapeia 70 atividades vinculadas ao turismo — de hospedagem e alimentação à cultura, lazer e transporte — e traz uma análise importante que permite comparar a evolução entre os 5.570 municípios brasileiros. “É uma ferramenta que apoia decisões do poder público e orienta investimentos do setor privado, mostrando onde há dinamismo e oportunidades para novos hotéis, restaurantes e outros serviços”, explica.

Confira a apresentação completa [aqui](#).

Tibau do Sul é destaque nacional

Com base na análise do IFC, Tibau do Sul (RN) é o município com maior peso econômico do turismo no RN: o setor representa 58,46% da economia local, o único município do estado com participação superior a 50% no PIB privado. Neste cenário, a localidade de Pipa é o principal polo turístico responsável por essa concentração — descrita no estudo como “único município com mais de 50% da economia movida pelo turismo”.

Os números ainda mostram que turismo na localidade supera de longe as médias estadual (6,62%), regional (5,64%) e nacional (5,31%), consolidando-o como um dos destinos mais turísticos do Brasil.

Entre os municípios brasileiros, Tibau do Sul ocupa a 7ª posição nacional em participação do turismo na economia privada — à frente de destinos tradicionais como Porto Seguro (BA) e cidades litorâneas de Santa Catarina.

Destaque regional e panorama nacional

No Nordeste, o Rio Grande do Norte reforça sua posição de protagonismo: além de ser o 2º estado da região onde o turismo tem maior peso na economia, Natal lidera entre as capitais nordestinas com o maior peso do setor (11,84%). Por outro lado, quando é analisada a receita gerada pelo setor (ou seja, o montante que é produzido sem considerar sua participação no geral do estado) Bahia, Pernambuco e Ceará aparecem como líderes no ranking estadual.

Em nível nacional, o estudo conjunta-se a indicadores que mostram um ano forte para o turismo brasileiro: a receita do setor atingiu recorde de R\$ 1,11 trilhão em 2024. A participação do turismo no setor privado do PIB brasileiro alcançou 5,63% em 2024. O setor registrou crescimento de 4,8% em 2024, acima da média da economia (3,4%), e a receita do turismo no ano ficou próxima do dobro do observado em 2019, demonstrando forte recuperação pós-2020.



Encontro Vai Turismo

O Vai Turismo – Rumo ao Futuro é uma iniciativa da Confederação Nacional do Comércio (CNC), conduzida pelo seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), que atua como um movimento nacional para articular poder público, setor privado e sociedade civil na construção de uma agenda estratégica para o desenvolvimento sustentável dos destinos brasileiros.

O coordenador do Cetur, Alexandre Sampaio, esteve em Natal para a realização do encontro que está circulando em todo o Brasil para mostrar os resultados dos últimos três anos do programa. Ele destacou também a importância dos dados coletados pela Fecomércio RN que vão reverberar em nível nacional.

“O turismo é um setor muito importante para o Brasil e essa iniciativa pioneira da Fecomércio RN merece ser parabenizada, pela abrangência e inclusão de diferentes regiões ao circuito turístico do Brasil. Certamente, esta será uma proposta que será incluída no Vai Turismo, promovendo a percepção de valor do segmento para a economia”, declara.

Fonte: Fecomércio RN

Turismo potiguar alcança recorde histórico de R\$ 11,3 bilhões em 2024, aponta estudo da Fecomércio RN

Link	https://shrbs-rn.portaldocomercio.org.br/turismo/turismo-potiguar-alcanca-recorde-historico-de-r-113-bilhoes-em-2024-aponta-estudo-da-fecomercio-rn/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	SHRBS
Classificação	POSITIVO

Turismo potiguar alcança recorde histórico de R\$ 11,3 bilhões em 2024, aponta estudo da Fecomércio RN

Setor registra crescimento expressivo pós-pandemia e reforça importância econômica do turismo para o Rio Grande do Norte. Presidente do SHRBS/RN esteve presente no Encontro Vai Turismo.

O turismo do Rio Grande do Norte vive um momento histórico. Segundo pesquisa inédita apresentada pela Fecomércio RN durante o Encontro Vai Turismo, realizado no Hotel-Escola Barreira Roxa, o estado atingiu R\$ 11,3 bilhões em receita turística em 2024 — o maior valor já registrado.

O estudo, elaborado pelo Instituto Fecomércio RN, revela que o turismo potiguar cresceu 57,4% no período pós-pandemia, desempenho superior à média nacional, consolidando o RN como o 2º estado do Nordeste e o 4º do país em participação do turismo na economia (6,62%).

A presidente do SHRBS/RN (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte), Grace Gosson, esteve presente no encontro, reforçando o compromisso da

entidade com o fortalecimento e o desenvolvimento sustentável do setor.

Litoral potiguar concentra mais de 80% da receita turística

O levantamento aponta uma forte concentração geográfica das receitas turísticas. O Litoral Sul responde por R\$ 9,1 bilhões, equivalente a 80,83% da arrecadação estadual. Quando somado ao Litoral Norte, o percentual chega a 84,95%, evidenciando o peso do turismo de sol e mar no RN.

A capital, Natal, também se destacou: atingiu R\$ 6,6 bilhões em receita e se consolidou como a capital nordestina onde o turismo tem maior peso na economia local (11,84%), além de reunir cerca de 19,8 mil empregos formais diretos ligados ao setor.

Tibau do Sul é destaque nacional

Entre os municípios potiguares, Tibau do Sul — lar da famosa Praia da Pipa — foi apontado como o município com maior peso econômico do turismo no estado, com 58,46% da economia local movida por esse segmento.

O estudo destaca Tibau do Sul como “o único município potiguar com mais de 50% da economia movida pelo turismo”, o que o coloca entre os sete destinos brasileiros mais turísticos do país, à frente de locais consagrados como Porto Seguro (BA).

Fecomércio destaca necessidade de integração e sustentabilidade

Durante o evento, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou a importância da integração entre setores públicos e privados para o fortalecimento do turismo: “O diagnóstico apresentado aponta caminhos práticos

para qualificação da oferta, atração de investimentos e promoção de destinos alternativos ao eixo litorâneo, contribuindo para desconcentração e maior distribuição de renda”, destacou Queiroz.

O economista William Figueiredo, da Fecomércio RN, complementou que o estudo mapeia 70 atividades econômicas relacionadas ao turismo, desde hospedagem e alimentação até cultura e transporte, oferecendo uma ferramenta estratégica para decisões públicas e privadas. “É uma ferramenta que apoia decisões do poder público e orienta investimentos do setor privado, mostrando onde há dinamismo e oportunidades para novos hotéis, restaurantes e outros serviços”, explicou Figueiredo.

Panorama nacional e importância do Encontro Vai Turismo

Em nível nacional, o estudo se alinha a um cenário otimista: o turismo brasileiro movimentou R\$ 1,11 trilhão em 2024, com crescimento de 4,8%, superando a média da economia.

O Encontro Vai Turismo – Rumo ao Futuro integra a iniciativa da Confederação Nacional do Comércio (CNC), conduzida pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), e busca fortalecer a governança e o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos.

O coordenador do Cetur, Alexandre Sampaio, destacou a relevância da pesquisa da Fecomércio RN: “O turismo é um setor muito importante para o Brasil e essa iniciativa pioneira da Fecomércio RN merece ser parabenizada, pela abrangência e inclusão de diferentes regiões ao circuito turístico do Brasil. Certamente, esta será uma proposta que será incluída no Vai

Turismo, promovendo a percepção de valor do segmento para a economia”, declarou Sampaio.

Fonte: Fecomércio RN

RN alcança recorde de R\$ 11,3 bi no turismo em 2024, aponta pesquisa da Fecomércio apresentada no Encontro Vai Turismo

Link	https://www.blogdeassis.com.br/2025/10/17/rn-alcanca-recorde-de-r-113-bi-no-turismo-em-2024-aponta-pesquisa-da-fecomercio-apresentada-no-encontro-vai-turismo/455265/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

RN alcança recorde de R\$ 11,3 bi no turismo em 2024, aponta pesquisa da Fecomércio apresentada no Encontro Vai Turismo



Foto: Divulgação/Fecomercio RN

O Rio Grande do Norte registrou em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões, segundo estudo inédito do Instituto Fecomércio RN, apresentado nesta quinta-

feira (16) durante o Encontro do Projeto [Vai Turismo](#), no Hotel-Escola Barreira Roxa.

O levantamento traz elementos para análises em níveis nacional, regional, estadual e até municipal, mostrando o peso do segmento na economia. O trabalho revela, por exemplo, que o turismo potiguar cresceu 57,4% no pós-pandemia, desempenho superior à média nacional e que posiciona o estado como o 2º do Nordeste e o 4º do país em participação do turismo na economia (6,62%).

Software para finanças

O estudo ainda evidencia forte concentração geográfica no RN: o Litoral Sul responde por R\$ 9,1 bilhões — 80,83% da receita turística estadual — e, somado ao Litoral Norte, concentra 84,95% da arrecadação, sinalizando que ainda há predominância do turismo de sol e mar no território potiguar. Outro dado aponta que, no recorte acumulado (2006–2024), o RN cresceu 165,3% na receita turística, acima da média brasileira (152%), mantendo participação na receita turística nacional na faixa de 0,9% a 1,1%.

Na capital, o desempenho foi igualmente expressivo: Natal alcançou R\$ 6,6 bilhões em receita turística em 2024 — recorde histórico — e concentra 58,14% da arrecadação estadual. A cidade reúne cerca de 19,8 mil empregos formais diretos ligados ao turismo e é a capital do Nordeste onde o setor tem maior peso na economia local (11,84%), ocupando a 5ª posição entre as capitais brasileiras. Em escala municipal, destaca-se Tibau do Sul, onde o turismo representa 58,46% da base econômica local.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os resultados reforçam a necessidade de integrar governança, inteligência de dados e ações de sustentabilidade para ampliar os benefícios econômicos do turismo a mais regiões do estado. “O diagnóstico apresentado aponta caminhos práticos para qualificação da oferta, atração de investimentos e promoção de destinos alternativos ao eixo litorâneo, contribuindo para desconcentração e maior distribuição de renda”.

A composição produtiva do setor no estado mostra que, em 2024, 81,9% da remuneração do turismo estava concentrada em serviços às famílias; transporte responde por 11,4% e cultura e lazer por 6,7%. O estudo estima ainda um impacto potencial do turismo de 10,52% sobre a economia potiguar — também superior à média nacional — o que reforça a relevância do setor para políticas de desenvolvimento e geração de emprego.

Atividades ao ar livre

O economista da Fecomércio RN, William Figueiredo, destaca que o estudo mapeia 70 atividades vinculadas ao turismo — de hospedagem e alimentação à cultura, lazer e transporte — e traz uma análise importante que permite comparar a evolução entre os 5.570 municípios brasileiros. “É uma ferramenta que apoia decisões do poder público e orienta investimentos do setor privado, mostrando onde há dinamismo e oportunidades para novos hotéis, restaurantes e outros serviços”, explica.

Fonte: [Fecomércio RN](#)

Rio Grande do Norte alcança recorde de R\$ 11 bi no Turismo em 2024, aponta Fecomercio

Link	https://www.panrotas.com.br/mercado/destinos/2025/10/rio-grande-do-norte-alcanca-recorde-de-r-11-bi-no-turismo-em-2024-aponta-fecomercio_222610.html
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	PANROTAS
Classificação	POSITIVO

Rio Grande do Norte alcança recorde de R\$ 11 bi no Turismo em 2024, aponta Fecomercio

Turismo potiguar cresceu 57,4% no pós-pandemia, com predominância para sol e mar

O [Rio Grande do Norte](#) registrou em 2024 a maior receita turística de sua história: R\$ 11,3 bilhões, segundo estudo do Instituto FecomercioRN, apresentado durante o Encontro do Projeto Vai Turismo. O levantamento traz elementos para análises em níveis nacional, regional, estadual e até municipal, mostrando o peso do segmento na economia.

O trabalho revela, por exemplo, que o Turismo potiguar cresceu 57,4% no pós-pandemia, desempenho superior à média nacional e que posiciona o Estado como o segundo do Nordeste e o quarto do País em participação do Turismo na economia (6,62%).

O estudo ainda evidencia forte concentração geográfica no RN: o Litoral Sul responde por R\$ 9,1 bilhões – 80,83% da receita turística estadual – e, somado ao Litoral Norte, concentra

84,95% da arrecadação, sinalizando que ainda há predominância do Turismo de sol e mar no território potiguar. Outro dado aponta que, no recorte acumulado (2006-2024), o RN cresceu 165,3% na receita turística, acima da média brasileira (152%), mantendo participação na receita turística nacional na faixa de 0,9% a 1,1%.

Na capital, o desempenho foi igualmente expressivo: Natal alcançou R\$ 6,6 bilhões em receita turística em 2024 – recorde histórico – e concentra 58,14% da arrecadação estadual. A cidade reúne cerca de 19,8 mil empregos formais diretos ligados ao Turismo e é a capital do Nordeste onde o setor tem maior peso na economia local (11,84%), ocupando a quinta posição entre as capitais brasileiras. Em escala municipal, destaca-se Tibau do Sul, onde o Turismo representa 58,46% da base econômica local.

Para o presidente do Sistema FecomercioRN, Marcelo Queiroz, os resultados reforçam a necessidade de integrar governança, inteligência de dados e ações de sustentabilidade para ampliar os benefícios econômicos do Turismo a mais regiões do Estado. “O diagnóstico apresentado aponta caminhos práticos para qualificação da oferta, atração de investimentos e promoção de destinos alternativos ao eixo litorâneo, contribuindo para desconcentração e maior distribuição de renda”.

A composição produtiva do setor no Estado mostra que, em 2024, 81,9% da remuneração do Turismo estava concentrada em serviços às famílias; transporte responde por 11,4% e cultura e lazer por 6,7%. O estudo estima ainda um impacto potencial do Turismo de 10,52% sobre a economia potiguar – também superior à média nacional – o que reforça a relevância

do setor para políticas de desenvolvimento e geração de emprego.

O economista da FecomercioRN, William Figueiredo, destaca que o estudo mapeia 70 atividades vinculadas ao Turismo, de hospedagem e alimentação à cultura, lazer e transporte, e traz uma análise importante que permite comparar a evolução entre os 5,5 mil municípios brasileiros. “É uma ferramenta que apoia decisões do poder público e orienta investimentos do setor privado, mostrando onde há dinamismo e oportunidades para novos hotéis, restaurantes e outros serviços”, explica.

Tibau do Sul é destaque nacional

Com base na análise do IFC, Tibau do Sul (RN) é o município com maior peso econômico do Turismo no RN: o setor representa 58,46% da economia local, o único município do Estado com participação superior a 50% no PIB privado. Neste cenário, a localidade de Pipa é o principal polo turístico responsável por essa concentração – descrita no estudo como “único município com mais de 50% da economia movida pelo Turismo”.

Os números ainda mostram que o Turismo na localidade supera de longe as médias estadual (6,62%), regional (5,64%) e nacional (5,31%), consolidando-o como um dos destinos mais turísticos do Brasil.

Entre os municípios brasileiros, Tibau do Sul ocupa a 7ª posição nacional em participação do Turismo na economia privada – à frente de destinos tradicionais como Porto Seguro (BA) e cidades litorâneas de Santa Catarina.

Destaque regional e panorama nacional

No Nordeste, o Rio Grande do Norte reforça sua posição de protagonismo: além de ser o 2º Estado da região onde o Turismo tem maior peso na economia, Natal lidera entre as capitais nordestinas com o maior peso do setor (11,84%). Por outro lado, quando é analisada a receita gerada pelo setor (ou seja, o montante que é produzido sem considerar sua participação no geral do estado) Bahia, Pernambuco e Ceará aparecem como líderes no ranking estadual.

Em nível nacional, o estudo conjunta-se a indicadores que mostram um ano forte para o Turismo brasileiro: a receita do setor atingiu recorde de R\$ 1,11 trilhão em 2024. A participação do Turismo no setor privado do PIB brasileiro alcançou 5,63% em 2024. O setor registrou crescimento de 4,8% em 2024, acima da média da economia (3,4%), e a receita do turismo no ano ficou próxima do dobro do observado em 2019, demonstrando forte recuperação pós-2020.

TURISMO

Link	https://agorarn.com.br/coluna/semsur-discute-projeto-zona-norte/
Data da publicação	18/10/2025
Veículo	AGORA RN/LUIZ ALMIR
Classificação	POSITIVO

TURISMO

O Rio Grande do Norte alcançou um recorde de R\$ 11,3 bilhões em movimentação turística em 2024, conforme pesquisa da Fecomércio. A previsão é de um aumento acima de 5% em 2025, superando a média nacional. O RN é hoje o 2º estado mais procurado do Nordeste e o 4º do Brasil entre os destinos nacionais e internacionais.

TURISMO SOCIAL DO SESC COM ÚLTIMAS VAGAS PARA SERGIPE E PERNAMBUCO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2025/10/18/turismo-social-do-sesc-com-ultimas-vagas-para-sergipe-e-pernambuco/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

TURISMO SOCIAL DO SESC COM ÚLTIMAS VAGAS PARA SERGIPE E PERNAMBUCO



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, por meio do projeto Turismo Social, abre as vendas para as últimas vagas dos passeios com destino a Aracaju/SE e Garanhuns/PE. Os dois destinos são contemplados pela campanha “Viajar é um Barato”, que oferece descontos de 50% para acompanhantes nos pacotes, e é válida para comerciários e seus dependentes com credencial Sesc. É possível garantir a sua viagem em

qualquer Central de Relacionamento das unidades do Sesc em Natal, Mossoró e Caicó.

Na ida a Aracaju, os interessados terão a oportunidade de ficarem hospedados no Hotel Sesc Atalaia, localizado à beira-mar, oferecendo conforto e praticidade. Para quem vai a Garanhuns, um dos principais pontos a serem visitados é o Centro de Turismo e Lazer do Sesc.

O passeio Aracajú com Sesc Atalaia/SE, que acontece de 29 de outubro a 02 de novembro, tem a orla da praia de Atalaia como principal destino turístico. O roteiro inclui um city tour pela cidade, contemplando o centro histórico, o Largo da Gente Sergipana, mercados municipais, Colina do Santo Antônio e o Centro de Turismo, além de passeio em catamarã, com música ao vivo, pelo Rio São Francisco. Os pacotes custam a partir de 10 parcelas de R\$192,50, para trabalhadores do comércio e/ou seus dependentes.

De 13 a 16 de novembro, acontece a viagem à Suíça Pernambucana: Garanhuns/PE. Rica em manifestações culturais, a cidade é conhecida por produzir e receber grandes eventos como o “Encantos do Natal”. O city tour do passeio contemplará os Parques RuberVan Der Linden e Euclides Dourado, Santuário da Mãe Rainha, fábricas, Mosteiro de São Bento e day use na Fazenda Lago São Francisco. Os pacotes para o destino custam a partir de 10 parcelas de R\$163,00.

Próximos destinos:

19 de outubro – Sítio Novo com Serra Caiada/RN (ESGOTADO)

29 de outubro a 02 de novembro – Aracaju/SE

13 a 16 de novembro – Garanhuns/PE

29 de novembro – Nísia Floresta com Barra de Cunhaú/RN
(ESGOTADO)

13 e 14 de dezembro – João Pessoa/RN (ESGOTADO)

Mais informações: 84 3133-0360 (Ligação e WhatsApp) e 84
99165-7689 (WhatsApp)

Turismo Social do Sesc com últimas vagas para Sergipe e Pernambuco

Link	https://blogantenido.com/turismo-social-do-sesc-com-ultimas-vagas-para-sergipe-e-pernambuco/
Data da publicação	16/10/2025
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Turismo Social do Sesc com últimas vagas para Sergipe e Pernambuco



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, por meio do projeto Turismo Social, abre as vendas para as últimas vagas dos passeios com destino a Aracaju/SE e Garanhuns/PE. Os dois destinos são contemplados pela campanha “Viajar é um Barato”, que oferece descontos de 50% para acompanhantes

nos pacotes, e é válida para comerciários e seus dependentes com credencial Sesc. É possível garantir a sua viagem em qualquer Central de Relacionamento das unidades do Sesc em Natal, Mossoró e Caicó.

Na ida a Aracaju, os interessados terão a oportunidade de ficarem hospedados no Hotel Sesc Atalaia, localizado à beira-mar, oferecendo conforto e praticidade. Para quem vai a Garanhuns, um dos principais pontos a serem visitados é o Centro de Turismo e Lazer do Sesc.

O passeio Aracajú com Sesc Atalaia/SE, que acontece de 29 de outubro a 02 de novembro, tem a orla da praia de Atalaia como principal destino turístico. O roteiro inclui um city tour pela cidade, contemplando o centro histórico, o Largo da Gente Sergipana, mercados municipais, Colina do Santo Antônio e o Centro de Turismo, além de passeio em catamarã, com música ao vivo, pelo Rio São Francisco. Os pacotes custam a partir de 10 parcelas de R\$192,50, para trabalhadores do comércio e/ou seus dependentes.

De 13 a 16 de novembro, acontece a viagem à Suíça Pernambucana: Garanhuns/PE. Rica em manifestações culturais, a cidade é conhecida por produzir e receber grandes eventos como o “Encantos do Natal”. O city tour do passeio contemplará os Parques RuberVan Der Linden e Euclides Dourado, Santuário da Mãe Rainha, fábricas, Mosteiro de São Bento e day use na Fazenda Lago São Francisco. Os pacotes para o destino custam a partir de 10 parcelas de R\$163,00.

Turismo Social

Os passeios fazem parte dos roteiros do Turismo Social, iniciativa nacional do Sesc que promove experiências turísticas

com qualidade, segurança e preços acessíveis. Os pacotes incluem transporte, hospedagem, parte da alimentação, programação guiada e o acompanhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Para ter acesso a todas as informações, acesse sescrn.com.br/turismo.

Serviço:

O que: Últimas vagas disponíveis para próximas viagens do Turismo Social do Sesc RN

Onde adquirir o pacote: Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc de Natal, Mossoró e Caicó

Quem pode adquirir: Qualquer pessoa com credencial Sesc válida, de qualquer categoria (comerciário, empreendedor, conveniado ou público geral, além de dependentes)

Próximos destinos:

19 de outubro – Sítio Novo com Serra Caiada/RN (ESGOTADO)

29 de outubro a 02 de novembro – Aracaju/SE

13 a 16 de novembro – Garanhuns/PE

29 de novembro – Nísia Floresta com Barra de Cunhaú/RN (ESGOTADO)

13 e 14 de dezembro – João Pessoa/RN (ESGOTADO)

Mais informações: 84 3133-0360 (Ligação e WhatsApp) e 84 99165-7689 (WhatsApp)

Trabalhador por aplicativo ganha mais, porém tem jornadas mais longas

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/trabalhador-por-aplicativo-ganha-mais-porem-tem-jornadas-mais-longas
Data da publicação	16/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Trabalhador por aplicativo ganha mais, porém tem jornadas mais longas

Rendimento médio mensal foi de R\$ 2.996 em 2024, revela IBGE

As pessoas que trabalhavam por meio de aplicativo em 2024 tiveram rendimento médio mensal de R\$ 2.996. O valor é 4,2% superior à renda de trabalhadores que não atuavam por meio de plataformas (R\$ 2.875).

Essa diferença, no entanto, já foi maior. Em 2022, o rendimento dos trabalhadores por plataformas superava o dos demais ocupados em 9,4%.

A constatação faz parte de um módulo sobre trabalhadores por aplicativos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgado nesta sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

>> [Clique aqui e leia mais](#) sobre a Pnad Contínua – trabalho por plataformas digitais

Se por um lado o rendimento desses trabalhadores estava acima da média, por outro, os dados mostram que eles trabalhavam mais horas.

>> [Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

O levantamento aponta que os trabalhadores com ocupação por meio dos populares apps – chamados pelo IBGE de plataformizados – apresentaram jornada de 44,8 horas semanais; enquanto os não plataformizados, 39,3 horas, em 2024.

Dessa forma, o IBGE constatou que a despeito de terem renda maior, esses trabalhadores recebiam R\$ 15,4 por hora. O valor é 8,3% inferior aos não plataformizados (R\$ 16,8/hora).

Ou seja, quem atua por meio de aplicativos precisa trabalhar mais para superar os não plataformizados.

Aplicativos

O levantamento do IBGE, que está na segunda edição (a anterior foi em 2022), coletou informações de pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas que lidam com:

- aplicativos de táxi;
- de transporte particular de passageiros, como Uber e 99;
- de entrega de comida, produtos, como Rappi e iFood;
- de prestação de serviços gerais ou profissionais, que inclui profissões como *designers*, tradutores e até telemedicina, quando o médico usa a plataforma digital para captar pacientes e realizar consultas, por exemplo.

Os pesquisadores identificaram 1,7 milhão de plataformizados.

Escolaridade

A Pnad classificou os rendimentos dos trabalhadores por nível de instrução e identificou que em todos os segmentos com escolaridade abaixo do nível superior, o rendimento dos plataformizados superava o dos não plataformizados.

Entre os ocupados com ensino fundamental completo e médio incompleto, eles recebiam 50% a mais que a média nacional.

Mas entre pessoas ocupadas que tinham nível superior, os plataformizados recebiam 29,8% menos (R\$ 4.263), enquanto os que não trabalhavam por app recebiam mensalmente R\$ 6.072.

De acordo com o analista responsável pela pesquisa, Gustavo Fontes, essa informação pode ser um indicativo que pessoas que concluíram curso universitário não encontraram vaga na área de formação, buscaram alternativa por meio de app, mas não alcançam o rendimento que era esperado para o grau de instrução.

“Essa é uma realidade. A gente sabe que tem pessoa formada em engenharia e que está dirigindo por aplicativo”, exemplifica.

“Provavelmente esse não é o trabalho que a pessoa mais gostaria de fazer, mas é o que encontrou naquele momento e está garantindo uma renda”, completa.

Informalidade

O estudo identificou que os trabalhadores por plataforma enfrentam mais situações como informalidade e não contribuição para a previdência.

Dos trabalhadores ocupados, 43,8% estavam na informalidade, situações como empregado sem carteira assinada e trabalhador por conta própria sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Já entre os plataformizados, a proporção escalava para 71,7%.

Dos não plataformizados, 61,9% contribuíam para a previdência, enquanto 35,9% dos plataformizados não tinham essa proteção social que garante assistência como aposentadoria e pensão.

Motoristas

O IBGE fez comparações entre pessoas que trabalhavam como motoristas. Em 2024, o Brasil tinha 1,9 milhão de pessoas ocupadas que realizavam essa atividade profissional. Cerca de quatro em cada dez (43,8%) eram motoristas por apps. Esse universo somou 824 mil pessoas. Os não plataformizados eram 1,1 milhão.

Os motoristas de app apresentaram rendimento médio mensal de R\$ 2.766, o que superava em R\$ 341 o recebido pelos não plataformizados (R\$ 2.425). Essa diferença é quase o dobro da identificada em 2022 (R\$ 179).

Em relação à jornada de trabalho, os plataformizados dirigiam cinco horas a mais por semana, em média, chegando a 45,9 horas contra as 40,9 horas dos não plataformizados.

Essa relação fazia com que a hora trabalhada do plataformizado valesse R\$ 13,9, muito próximo dos demais motoristas (R\$ 13,7/hora). Mas se a comparação for com os motoristas não plataformizados que eram formais, esses recebiam valor maior, R\$ 14,7/hora.

Assim como o conjunto de todos os trabalhadores por aplicativo, os motoristas de app contribuíam menos para a previdência – apenas um em cada quatro (25,7%). Já entre os não plataformizado, mais da metade (56,2%) tinha cobertura previdenciária.

A informalidade era maior também entre os motoristas de app, atingindo 83,6% deles, contra 54,8% dos demais motoristas.

O IBGE buscou informações apenas de pessoas que tinham os aplicativos como forma principal de intermediação de trabalho. Dessa forma, quem faz um bico como motorista de aplicativo na hora vaga para complementar a renda não entrou no cálculo.

Motociclistas

Ao se debruçar nas informações dos motociclistas, o IBGE localizou alguns fenômenos parecidos com os dos motoristas.

O Brasil tinha 1,1 milhão de pessoas ocupadas conduzindo motos. De cada três, uma trabalhava por meio de app (33,5%), somando 351 mil pessoas.

Essa participação representa um salto em relação a 2022, quando eram 21,9%.

Quem trabalhava com moto por aplicativo tinha rendimento mensal de R\$ 2.119, valor 28,2% maior que os não plataformizados (R\$ 1.653).

Os ocupados por plataformas trabalhavam 45,2 horas semanais em média, superando em 3,9 horas a jornada dos não plataformizados, de 41,3 horas na semana.

A hora de quem era motociclista por app valia R\$ 10,8, acima da paga aos demais motociclistas (R\$ 9,2).

A remuneração por hora dos motociclistas por app superava também a dos não plataformizados com ocupação formal (R\$ 10,6/hora).

Mais de um terço (36,3%) dos motociclistas não plataformizados contribuía para a previdência, enquanto apenas 21,6% dos plataformizados asseguravam a proteção.

Entre os não plataformizados, a informalidade atingia 69,3%, patamar menor que o dos que utilizam plataformas digitais (84,3%).

Discussão sobre vínculo

Representante de categorias que trabalham para aplicativos, como motoristas, buscam o reconhecimento de vínculo empregatício com as plataformas digitais para evitar o que consideram [precarização do trabalho](#), alegação que as empresas discordam.

O assunto virou objeto de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), instância máxima de Justiça no país, e [deve ser retomado no começo de novembro](#), de acordo com o presidente da corte, ministro Edson Fachin.

Um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) defende que o STF [não reconheça o vínculo](#).

Trabalhador por aplicativo ganha mais, mas tem jornadas mais longas

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/trabalhador-por-aplicativo-ganha-mais-mas-tem-jornadas-mais-longas/
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Trabalhador por aplicativo ganha mais, mas tem jornadas mais longas

Segundo IBGE, rendimento médio mensal foi de R\$ 2.996 em 2024; valor é superior aos que não trabalham nas plataformas



As pessoas que trabalhavam por meio de aplicativo em 2024 tiveram rendimento médio mensal de R\$ 2.996. O valor é 4,2% superior à renda de trabalhadores que não atuavam por meio das plataformas (R\$ 2.875).

Essa diferença já foi maior. Em 2022, o rendimento dos trabalhadores por plataformas superava o dos demais em 9,4%. Apesar disso, os dados mostram que eles trabalhavam mais horas.

A constatação faz parte de um módulo sobre trabalhadores por aplicativos da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, [divulgado](#) nesta 6ª feira (17.out.2025), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O levantamento aponta que os trabalhadores com ocupação nos aplicativos – chamados pelo IBGE de “plataformizados” – apresentaram jornada de 44,8 horas semanais; enquanto os “não plataformizados”, 39,3 horas, em 2024.

Dessa forma, o IBGE constatou que, a despeito de terem renda maior, esses trabalhadores recebiam R\$ 15,4 por hora. O valor é 8,3% inferior aos “não plataformizados” (R\$ 16,8/hora).

APLICATIVOS

O levantamento do IBGE, que está na 2ª edição (a anterior foi em 2022), coletou informações de pessoas de 14 anos ou mais que lidam com:

- aplicativos de táxi;
- de transporte particular de passageiros, como Uber e 99;
- de entrega de comida, como Rappi e iFood;
- de prestação de serviços gerais ou profissionais, que inclui profissões como designers, tradutores e até telemedicina – quando o médico usa a plataforma digital para captar pacientes e realizar consultas.

Os pesquisadores identificaram 1,7 milhão de “plataformizados”.

ESCOLARIDADE

A Pnad classificou os rendimentos dos trabalhadores por nível de instrução e identificou que, em todos os segmentos com escolaridade abaixo do nível superior, o rendimento dos “plataformizados” superava o dos “não plataformizados”.

Entre os ocupados com ensino fundamental completo e médio incompleto, eles recebiam 50% a mais que a média nacional. Já entre as pessoas ocupadas que tinham nível superior, os “plataformizados” recebiam 29,8% a menos (R\$ 4.263), enquanto os que não trabalhavam por aplicativo recebiam mensalmente R\$ 6.072.

Segundo o analista responsável pela pesquisa, Gustavo Fontes, essa informação pode ser um indicativo que pessoas que concluíram curso universitário não encontraram vaga na área de formação, buscaram alternativa por meio de aplicativos, mas não alcançam o rendimento que era esperado para o grau de instrução.

“Essa é uma realidade. A gente sabe que tem pessoa formada em engenharia e que está dirigindo por aplicativo. Provavelmente esse não é o trabalho que a pessoa mais

gostaria de fazer, mas é o que encontrou naquele momento e está garantindo uma renda”, afirmou.

INFORMALIDADE

O estudo identificou que os trabalhadores por plataforma enfrentam mais situações como informalidade e não contribuição para a previdência.

Dos trabalhadores ocupados, 43,8% estavam na informalidade, situações como empregado sem carteira assinada e trabalhador por conta própria sem CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica). Já entre os “plataformizados”, a proporção escalava para 71,7%.

Dos “não plataformizados”, 61,9% contribuía para a previdência, enquanto 35,9% não tinham essa proteção social que garante assistência como aposentadoria e pensão.

MOTORISTAS

O IBGE também fez comparações entre pessoas que trabalhavam como motoristas. Em 2024, o Brasil tinha 1,9 milhão de pessoas que realizavam essa atividade profissional. Cerca de 4 em cada 10 (43,8%) eram motoristas por aplicativos. Esse universo somou 824.000 pessoas. Os “não plataformizados” eram 1,1 milhão.

Os motoristas de plataformas apresentaram rendimento médio mensal de R\$ 2.766, o que superava em R\$ 341 o recebido pelos “não plataformizados” (R\$ 2.425). Essa diferença é quase o dobro da identificada em 2022.

Em relação à jornada de trabalho, os “plataformizados” dirigiam 5 horas a mais por semana, em média, chegando a 45,9 horas contra as 40,9 horas dos “não plataformizados”.

Essa relação fazia com que a hora trabalhada do “plataformizado” valesse R\$ 13,9, próximo dos demais motoristas (R\$ 13,7/hora). Mas se a comparação for com os motoristas “não plataformizados” que eram formais, esses recebiam valor maior, R\$ 14,7/hora.

Assim como o conjunto de todos os trabalhadores por aplicativo, os motoristas de aplicativos contribuía menos para a previdência –apenas 1 em cada 4 (25,7%). Já entre os “não plataformizados”, mais da metade (56,2%) tinha cobertura previdenciária.

A informalidade era maior também entre os motoristas de aplicativos, atingindo 83,6% deles, contra 54,8% dos demais motoristas.

O IBGE buscou informações só de pessoas que tinham os aplicativos como forma principal de intermediação de trabalho. Dessa forma, quem trabalha como motorista de aplicativo na hora vaga para complementar a renda não entrou no cálculo.

MOTOCICLISTAS

O Brasil tinha 1,1 milhão de pessoas ocupadas conduzindo motos. De cada 3, uma trabalhava por meio de plataformas (33,5%), somando 351.000 pessoas. Essa participação representa um salto em relação a 2022, quando eram 21,9%.

Quem trabalhava com moto por aplicativo tinha rendimento mensal de R\$ 2.119, valor 28,2% maior que os “não plataformizados” (R\$ 1.653).

Os ocupados por plataformas trabalhavam 45,2 horas semanais em média, superando em 3,9 horas a jornada dos “não plataformizados”, de 41,3 horas na semana. Já a hora de quem era motociclista por aplicativo valia R\$ 10,8, acima da paga aos demais motociclistas (R\$ 9,2).

A remuneração por hora dos motociclistas por plataforma superava também a dos “não plataformizados” com ocupação formal (R\$ 10,6/hora).

Mais de 1/3 (36,3%) dos motociclistas “não plataformizados” contribuía para a previdência, enquanto só 21,6% dos “plataformizados” asseguravam a proteção.

Entre os “não plataformizados”, a informalidade atingia 69,3%, patamar menor que o dos que utilizam plataformas digitais (84,3%).

DISCUSSÃO SOBRE VÍNCULO

Representante de categorias que trabalham para aplicativos, como motoristas, buscam o reconhecimento de vínculo empregatício com as plataformas digitais para evitar o que consideram precarização do trabalho, alegação que as empresas discordam.

O assunto virou objeto de julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal), instância máxima de Justiça no país, e deve ser retomado no começo de novembro, de acordo com o presidente da corte, ministro Edson Fachin.

Um parecer da PGR (Procuradoria Geral da República) defende que a Suprema Corte não reconheça o vínculo.

Com informações da [Agência Brasil](#).

Número de trabalhadores por aplicativo cresce 25% e chega a 1,7 milhão

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/numero-de-trabalhadores-por-aplicativo-cresce-25-e-chega-17-milhao
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de trabalhadores por aplicativo cresce 25% e chega a 1,7 milhão

Transporte de passageiros concentra 58% dessas pessoas

Bruno de Freitas Moura – Repórter da Agência Brasil

O número de pessoas que trabalham por meio de aplicativos cresceu 25,4% em 2024, na comparação com 2022. Nesse intervalo, o contingente de trabalhadores nessa condição passou de 1,3 milhão para quase 1,7 milhão. São 335 mil pessoas a mais.

Nesse período, houve também aumento de participação desses trabalhadores no universo da população ocupada – pessoas com 14 anos ou mais de idade que trabalham.

Em 2022, os trabalhadores por meio de aplicativos eram 1,5% dos 85,6 milhões de ocupados, proporção que alcançou 1,9% dos 88,5 milhões de ocupados em 2024.

Os dados fazem parte do módulo sobre trabalho por meio de plataformas digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgado nesta sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

>> [Clique aqui e leia mais](#) sobre a Pnad Contínua – trabalho por plataformas digitais

De acordo com o analista responsável pela pesquisa, Gustavo Fontes, explicações para esse aumento podem passar pelo fato de esses trabalhadores conseguirem mais renda; além da flexibilidade que a modalidade permite.

“Essa possibilidade de a pessoa escolher os dias em que vai trabalhar, a jornada de trabalho, o local de trabalho, isso também pode ser um fator”, diz.

Tipos de app

O IBGE considerou quatro tipos de aplicativos mais populares, sendo os de transporte a modalidade mais utilizada:

- aplicativos de transporte particular de passageiros (excluindo táxi): 53,1% dos trabalhadores
- aplicativos de entrega de comida, produtos etc.: 29,3%
- aplicativos de prestação de serviços gerais ou profissionais: 17,8%
- aplicativos de táxi: 13,8%

Na categoria serviços profissionais estão casos como *designers*, tradutores e até telemedicina, quando o médico usa a plataforma digital para captar pacientes e realizar consultas, por exemplo.

Do 1,7 milhão de trabalhadores, 72,1% têm a atividade classificada como operador de instalação e máquinas e montadores, que é, segundo o IBGE, a categoria que abrange os motoristas e motociclistas.

Informalidade

Enquanto na população brasileira ocupada, 44,3% dos trabalhadores são informais, entre os plataformizados, como chama o IBGE, esse percentual salta para 71,1%.

O IBGE considera informal situações como empregados sem carteira assinada e quem trabalha por conta própria, mas sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Os pesquisadores identificaram os seguintes vínculos entre os plataformizados:

- 86,1% trabalham por conta própria
- 6,1% são empregadores
- 3,9% são empregados sem carteira assinada
- 3,2% são empregados com carteira assinada

Um exemplo de empregador é o dono de um restaurante que vende refeições por meio de aplicativo.

A proporção dos conta própria entre os plataformizados é três vezes maior que na população ocupada como um todo (28,1%).

Em 2024, de todos os ocupados por conta própria, 5,7% trabalhavam por meio de plataformas digitais.

Perfil do trabalhador

Ao traçar o perfil do trabalhador “plataformizado”, a Pnad identificou que 83,9% deles são homens, proporção bem acima do patamar no universo da população ocupada como um todo (58,8% são homens).

As mulheres somam 16,1% entre as plataformizadas e 41,2% na população ocupada brasileira.

O pesquisador Gustavo Geaquinto Fontes, responsável pelo estudo, associa a predominância masculina ao fato de os apps mais utilizados serem de entrega e transporte de passageiros:

“A ocupação de condutor de motocicleta é fortemente exercida por homens.”

Quanto à faixa etária, os pesquisadores identificaram que 47,3% dos trabalhadores por aplicativo têm de 25 a 39 anos, e 36,2% têm de 40 a 59 anos.

Ao classificar os trabalhadores por escolaridade, seis em cada dez tinham ensino médio completo e superior incompleto:

- médio completo e superior incompleto: 59,3%
- superior completo: 16,6%
- fundamental completo e médio incompleto: 14,8%
- sem instrução e fundamental incompleto: 9,3%

Concentração no Sudeste

A pesquisa aponta que mais da metade (53,7%) dos plataformizados era da região Sudeste. Em seguida figuravam o Nordeste (17,7%), Sul (12,1%), Centro-Oeste (9%) e Norte (7,5%).

O Sudeste foi a única região em que a participação dos trabalhadores por app na população ocupada (2,2%) superava a média nacional (1,9%).

Metodologia

O levantamento do IBGE coletou informações no terceiro trimestre de 2024 e faz parte de um convênio com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Ministério Público do Trabalho (MPT).

O instituto buscou informações apenas de pessoas que tinham os aplicativos como forma principal de intermediação de trabalho. Ou seja, quem faz um bico como motorista de aplicativo na hora vaga para complementar a renda não entrou no cálculo.

De acordo com Gustavo Fontes, essa exclusão não tira significância do levantamento.

“O universo dessas pessoas não é tão grande assim”, diz ele, contextualizando que pouco menos de 3% da população ocupada tem uma segunda atividade.

Experimental

O IBGE classifica a Pnad sobre trabalho por plataforma ainda como experimental, ou seja, em fase de teste e sob avaliação. O estudo não considerou plataformas de hospedagem, aluguel ou imóvel por temporada.

“A gente incluiu aquelas plataformas intensivas em trabalho”, justifica Fontes, antecipando que a pesquisa a ser realizada em 2025 trará informações sobre plataformas de comércio eletrônico.

Assunto no STF

Há no Brasil um debate institucional sobre a relação entre motoristas e as plataformas digitais. A decisão sobre se há vínculo empregatício entre as partes [está no Supremo Tribunal Federal](#) (STF).

Representantes dos trabalhadores reclamam de precarização das condições de trabalho, enquanto as empresas negam existência de vínculo empregatício, [posição defendida também](#) pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

O presidente do STF, ministro Edson Fachin, prevê que a votação sobre o tema [ocorrerá no início de novembro](#).

Número de trabalhadores por aplicativos cresce 25% em dois anos e chega a 1,7 milhão no país

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/10/17/motoristas-e-entregadores-de-apps-ja-sao-16-milhao-no-brasil-ou-quase-2percent-dos-trabalhadores.ghtml
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de trabalhadores por aplicativos cresce 25% em dois anos e chega a 1,7 milhão no país

Profissionais de plataformas ganham menos por hora. A maioria é informal, e pouco mais de um terço contribui para a previdência



A maioria dos prestadores de serviços por aplicativo no Brasil ainda trabalha com transporte particular de passageiros, sem ser táxi ou em aplicativos de entrega de comida e produtos — Foto: Márcia Foletto / Agência O Globo

Dos 88,5 milhões de trabalhadores do país, 1,7 milhão trabalhava com serviços por meio de plataformas digitais em 2024, representando 1,9% da população ocupada no setor privado. Esse número cresceu 25,4% em relação a 2022, quando esses

trabalhadores somavam 1,3 milhão, o equivalente a 1,5% do total. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) do [IBGE](#), que teve um recorte sobre trabalho em plataformas digitais divulgado nesta sexta-feira.

A pesquisa do IBGE abrange não só os profissionais que trabalham com aplicativos de transporte e entrega, mas com serviços em geral oferecidos via plataformas. Esta última categoria vai de médicos a diaristas e eletricitas, a exigência é que tenham sido conectados aos clientes por meio de plataformas.

O perfil traçado pelo IBGE mostra que esse grupo de trabalhadores é, em sua maioria, formada por homens (83,9%), tem de 25 a 39 anos (47,3%) e tem níveis intermediários de escolaridade. Mais da metade (59,3%) tem nível médio completo ou superior incompleto. E quase 54% deles são pretos ou pardos.

Trabalhadores que ofertam serviços em aplicativos no Brasil em 2024*

Dos 88,5 milhões de trabalhadores do país, **1,7 milhão** trabalhava com serviços por meio de plataformas digitais em 2024, representando **1,9% da população** ocupada no setor privado.

Esse número aumentou em relação à 2022, quando esses trabalhadores somavam **1,3 milhão**, o equivalente a **1,5% do total**.

POR TIPO DE APLICATIVO

(Em milhares de pessoas)

Transporte particular de passageiros	878	(53,1%)
Entrega de comida e produtos	485	(29,3%)
Apps exclusivos de táxi	228	(13,8%)
Apps de prestação de serviços gerais ou profissionais (como faxina, cuidado de pessoas, reformas e reparos, tradução, serviços jurídicos e consultas médicas)	294	(17,8%)



*Considera apenas os trabalhadores que têm a plataforma como fonte principal de renda. Uma pessoa pode trabalhar em mais de uma plataforma, como aplicativo de transporte particular de passageiros e app de táxi, por exemplo.

Fonte: PnadC - IBGE

Trabalhadores que ofertam serviços em aplicativos no Brasil em 2024 — Foto: Arte O Globo

Embora a prestação de serviços gerais tenha sido o tipo que mais cresceu em 2024, chegando a 17,8% do total dos trabalhadores plataformizados, quase o dobro do número registrado em 2022, a grande maioria dos prestadores de serviços por aplicativo no Brasil ainda trabalha com transporte particular de passageiros, como Uber e 99 (53,1%), ou em aplicativos de entrega de comida e produtos (29,3%). Os 13,8% restantes são de aplicativos de táxi.

- 99Food começa com 17 mil restaurantes no Rio: [Entenda o modelo de semiexclusividade do app para desafiar iFood](#)

A categoria de aplicativo de entrega contempla tanto o trabalhador que faz a entrega como o dono do restaurante que usa o app para vender as refeições. E uma mesma pessoa pode trabalhar como entregador e também como motorista de aplicativo. Logo, pode aparecer em mais de uma categoria pesquisada pelo IBGE.

Tarefas executadas on-line como trabalhos freelances nas áreas jurídica, de tradução, serviços de TI e programação, teleconsultas médicas, assim como moderação de conteúdo, transcrição de vídeos etc, também são incluídas na prestação de serviços gerais, desde que ocorram exclusivamente a partir da intermediação de plataforma.

- Guerra de apps: [Plataformas de delivery de comida travam disputa bilionária pelo cliente no Brasil](#)

Rendimento por hora é menor

Considerando todos os tipos de profissionais que trabalhavam com plataformas em 2024, o seu rendimento médio mensal (R\$ 2.996) era maior que o daqueles que não trabalham por meio de aplicativos (R\$ 2.875). Essa diferença caiu em relação a 2022: antes os plataformizados ganhavam R\$ 255 a mais e agora a diferença é de R\$ 121. Isso porque embora ambos tenham crescido nos últimos dois anos, o aumento salarial dos não plataformizados foi maior.

- Ancelmo Gois: [Entregadores não são mais obrigados a entrar em condomínios no Rio](#)

Por outro lado, quem trabalha com apps acabou trabalhando mais horas por semana (44,8h) do que os demais (39,3h). Com isso, os trabalhadores plataformizados ganharam menos por hora que os outros (R\$ 15,4/hora contra R\$ 16,8/hora).

— É necessário levar em consideração que, sem o vínculo empregatício, todos os direitos como férias, décimo terceiro e horas extras não são recebidos. Então, no final das contas, os valores recebidos são muito menores do que o que recebem os chamados não plataformizados — diz Rodrigo Carelli, professor de Direito do Trabalho da UFRJ.

O professor José Dari Krein, da Unicamp, acrescenta ainda que também é importante considerar que esses trabalhadores também arcam totalmente com as despesas relacionadas à máquina usada pra trabalhar, como os carros e motos, o que reduz ainda mais seu rendimento.

— O rendimento real ainda é menor e os cálculos desse tipo de trabalho são muito mais complicados de serem realizados. Tem a manutenção dos equipamentos, a compra dos equipamentos eletrônicos ou digitais, o próprio veículo, o tipo de veículo.

Segundo ele, embora a parcela de plataformizados ainda seja pequena diante do mercado de trabalho como um todo, é preocupante que isso esteja se espalhando cada vez mais para outras atividades que vão além dos serviços de entrega e transporte.

Os trabalhadores de plataformas também são, em sua maioria, informais (71,1%) e apenas 35,9% contribuem para a previdência. Segundo o Carelli, da UFRJ, esses dados geram três preocupações principais. A primeira é relação a esses próprios trabalhadores, que não se aposentarão. A segunda preocupação é que eles podem se acidentar e ficar sem rendimentos.

— E o nível de acidentes é altíssimo, tanto para entregador quanto para o motorista — diz o professor.

Já a terceira preocupação é que quando eles chegarem em uma idade ou situação de não conseguirem trabalhar, quem vai sustentá-lo é o erário, por meio da assistência.

— Então, essa desproteção acaba sobrecarregando o sistema em geral. Sobrecarrega o pagador de impostos, o contribuinte em geral, que ele vai ter que arcar com isso pela assistência. As empresas não recolhem como empregadoras. Nessa informalidade, o que acontece é que elas estão realizando uma atividade econômica e não estão dando a contrapartida. Esse é que é o problema. Isso vai cair no contribuinte geral.

A questão dos acidentes de trabalho também é uma preocupação para a procuradora Clarissa Schinestsck, do Ministério Público do Trabalho de Campinas.

— Esse modelo de negócio se faz desprovido de direitos trabalhistas e sociais, e isso pode ter um impacto muito grande na sociedade brasileira, que é quem custeia a Previdência e também o SUS. Sabemos que há muitos índices de acidente com mortalidade e também com sequelas graves em trabalhadores de entrega, e esse é um custo social que é arcado pela sociedade brasileira — disse ela, na coletiva de divulgação dos dados do IBGE.

Vínculo empregatício

Está em discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) se existe vínculo empregatício entre os motoristas de aplicativo e as empresas administradoras da plataforma digital

na qual trabalham. Segundo Carelli, cada plataforma digital tem o seu modo de lidar com os trabalhadores, de forma que o vínculo deveria ser analisado caso a caso.

— Pode haver ou não o vínculo empregatício. Mas o que esses dados relevam, independentemente da existência ou não dessa relação, é a necessidade da proteção, dos direitos trabalhistas, que não são necessariamente ligados ao vínculo de [emprego](#). Há um equívoco de se ligar direitos trabalhistas a vínculo de emprego, mas isso não existe no direito brasileiro, então esses trabalhadores podem ser protegidos sejam eles considerados empregados ou não — diz o professor.

Carelli acrescenta que, ao mesmo tempo em que cresce o número de plataformizados, há uma degradação das condições de trabalho.

— Os trabalhadores estão migrando para essas formas mais precárias de trabalho, com mais baixa remuneração, o que vai causar um problema na economia do Brasil. Ou seja, o mercado de trabalho está crescendo, mas com ocupações precárias, desprotegidas e informais. Isso por uma falta de um quadro legal que as coloque em possibilidade de melhorar, uma legislação trabalhista, um reconhecimento dos sindicatos. Então esse é o caminho.

Segundo ele, caso o Supremo Tribunal Federal decida que o trabalho na plataforma digital não tem direito nenhum, pode haver uma explosão ainda maior desse tipo de ocupação, o que aumentaria a precarização.

— Vai ser trágico para o mercado do trabalho do Brasil — concluiu.

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa as plataformas, diz que é favorável a uma regulamentação que contemple a flexibilidade e a autonomia de motoristas e entregadores. A Associação diz que 42% dos motoristas e 46% dos entregadores usam os aplicativos como complemento de renda.

Sobre a contribuição para Previdência Social, a associação diz que “as plataformas tecnológicas se dispõem a contribuir com parcela do valor e não há uma proposta de alíquota específica, mas é necessário que a contribuição represente um custo compatível à capacidade contributiva de motoristas e entregadores.”

Na nota, afirmam que 53% dos motoristas e 57% dos entregadores estão cobertos pela Previdência Social, seja como empregados formais em outro trabalho (entre 21% e 27%, respectivamente) e ou pelo regime MEI (27%).

Número de trabalhadores de app cresce 25% no Brasil em dois anos; carga horária maior eleva renda

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/10/numero-de-trabalhadores-de-app-cresce-25-no-brasil-em-dois-anos-carga-horaria-maior-eleva-renda.shtml
Data da publicação	17/10/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de trabalhadores de app cresce 25% no Brasil em dois anos; carga horária maior eleva renda

O número de [pessoas que trabalham por meio de aplicativos](#), incluindo motoristas e entregadores, cresceu 25,4% em dois anos no país, apontam dados divulgados nesta sexta (17) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Esse grupo chegou a quase 1,7 milhão em 2024, após ser estimado em 1,3 milhão em 2022. Houve acréscimo de 335 mil pessoas.

O contingente de 1,7 milhão, chamado de plataformizado na pesquisa, correspondia a 1,9% do total de brasileiros a partir de 14 anos com algum [trabalho](#) no setor privado em 2024 (88,5 milhões). A mão de obra total também cresceu ante 2022 (85,6 milhões), mas bem menos em termos proporcionais (+3,4%).

Pessoa segura celular enquanto espera carro de aplicativo no aeroporto de Congonhas, em São Paulo - Rafaela Araújo - 11.jul.24/Folhapress

Para fins de comparação, o número de trabalhadores de apps superou a população inteira de uma capital como [Recife](#) (1,6 milhão), [Goiânia](#) (1,5 milhão), [Belém](#) (1,4 milhão) ou [Porto Alegre](#) (1,4 milhão).

As estatísticas são da [Pnad Contínua](#) (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). O levantamento investigou o trabalho por meio de quatro tipos de aplicativos.

A lista é composta pelas plataformas de transporte particular de passageiros (exceto táxi), como Uber e 99; de entrega de comida ou outros produtos, como iFood e Rappi; de prestação de serviços gerais ou profissionais, como GetNinjas, Workana e 99Freelas; e de táxi.

Em 2024, mais da metade dos plataformizados atuava no transporte de passageiros (exceto táxi). Essa parcela foi estimada em 878 mil, o que significa uma alta de 29,2% ante 2022.

Trabalhadores de plataformas de entrega de comida ou outros produtos (485 mil), de serviços gerais ou profissionais (294 mil) e de táxi (228 mil) vieram na sequência.

Todos avançaram em relação a 2022. A maior alta foi a do contingente cadastrado em serviços gerais ou profissionais: +52,1%.

Esse segmento abrange tarefas variadas, desde serviços de eletricitistas, cuidado de pessoas e faxina até atividades de TI (tecnologia da informação) e tradução.

Uma mesma pessoa, em seu trabalho principal, pode atuar por meio de mais de um tipo de um app. Por exemplo: um motoboy que realiza entregas de produtos e transporte passageiros.

MAIS HORAS DE TRABALHO ELEVAM RENDA MENSAL

O IBGE disse que as plataformas geram oportunidades de renda e permitem que empresas alcancem novos mercados, mas também representam um "importante desafio" nas condições de trabalho.

Em média, o rendimento por hora dos plataformizados foi de R\$ 15,40 em 2024. É um valor 8,3% inferior ao dos não plataformizados (R\$ 16,80).

Os trabalhadores de aplicativos, porém, tinham uma carga horária maior. No ano passado, eles trabalharam em média 44,8 horas por semana. São 5,5 horas a mais que a jornada da população ocupada fora das plataformas (39,3).

Com mais tempo na ativa por semana, os trabalhadores de apps chegam ao final do mês com um renda mais elevada na média, segundo a Pnad. Em 2024, o rendimento mensal do grupo foi de R\$ 2.996.

O valor superou em 4,2% a média dos profissionais não plataformizados (R\$ 2.875). A diferença era até mais intensa em 2022 (9,4%).

O rendimento é calculado a partir do valor mensal obtido com o trabalho, descontados os custos de operação, como as taxas das plataformas e o preço do combustível, no caso dos motoristas, indicou o IBGE.

Nas duas camadas da população com menos estudo (sem instrução/fundamental incompleto e fundamental completo/médio incompleto), a renda dos trabalhadores de apps superou em mais de 40% a média dos profissionais não plataformizados em 2024.

A situação muda entre a parcela da população que conseguiu concluir o [ensino superior](#). Nesse recorte, o rendimento médio dos plataformizados (R\$ 4.263) era 29,8% inferior ao do restante dos ocupados (R\$ 6.072).

O IBGE também destacou que apenas 35,9% dos trabalhadores de apps contribuíam para instituto de [previdência](#) no ano passado. É uma proporção bem abaixo da verificada entre os profissionais não plataformizados (61,9%).

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

Conforme o instituto, uma combinação de fatores pode explicar a ida para o trabalho por meio de aplicativos em detrimento da busca por um emprego com os direitos da carteira assinada, como férias e 13º salário.

"O rendimento mensal médio um pouco mais alto, principalmente para as categorias de escolaridade mais baixa, pode ser um incentivo", afirmou Gustavo Geaquinto Fontes, analista do IBGE.

"A flexibilidade também é uma possibilidade. A pessoa escolhe os dias em que vai trabalhar, a jornada, o local de trabalho."

O pesquisador ainda chamou a atenção para a categoria descrita como profissionais das ciências e intelectuais.

Esse grupo, que em geral tem maior qualificação, respondeu por apenas 5% do total de plataformizados em 2024, mas mostrou o maior crescimento em pontos percentuais (+1,5 p.p.) ante 2022, quando a participação era de 3,5%.

Trabalhadores que prestam serviços por meio de apps em áreas como TI e telemedicina são exemplos de profissionais das ciências e intelectuais, de acordo com Gustavo.

É SÓ PARA PAGAR AS CONTAS, DIZ MOTORISTA

Os homens são a maioria dos plataformizados. Em 2024, responderam por 83,9% do total.

O IBGE lembrou que profissões como motoristas e entregadores tradicionalmente contam com grande inserção masculina.

Mais da metade dos trabalhadores de apps tinha ensino médio completo ou superior incompleto no ano passado: 59,3%.

É o caso do Valber Nogueira, 48, que atua como motorista de aplicativo desde 2019. Inicialmente, ele exercia a função para complementar a renda no [Rio de Janeiro](#), mas, com a perda de um emprego na área gráfica em 2020, a plataforma virou a principal forma de sustento.

Valber, contudo, afirma que os valores recebidos com as corridas ficaram defasados e relata que o custo de manutenção do carro aumentou bastante.

Por isso, o motorista subiu a carga de trabalho de cerca de 8 para 12 horas por dia. Ele conta que tira no máximo duas ou três folgas por mês.

Com conhecimentos em áreas como TI, o carioca cogita fazer cursos para trocar de profissão e sair do universo dos aplicativos.

"Antigamente, você conseguia pagar as contas e juntar um dinheiro. Hoje em dia, só está pagando as contas."

A PESQUISA

A pesquisa do IBGE é realizada por meio de convênio com a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e o MPT (Ministério Público do Trabalho).

A primeira edição coletou os dados no quarto trimestre de 2022, e a segunda, no terceiro trimestre de 2024. Apesar da diferença dos trimestres, os resultados são comparáveis, disse o instituto.

O número de 1,7 milhão de pessoas é relativo ao contingente cujo trabalho principal era desenvolvido por meio de apps. Ou seja, quem usa as plataformas para complementar a renda de outro emprego não é contabilizado.

A Pnad considera plataformas que fazem a intermediação entre empresas, trabalhadores e consumidores. Nesse processo, há algum nível de controle por parte das companhias sobre as atividades realizadas.

A pesquisa não perguntou as razões por trás do crescimento dos apps. O quesito deve aparecer na próxima edição, segundo o IBGE.

No caso das plataformas de entrega, além dos entregadores, o levantamento também considerou as pessoas que exploravam um negócio próprio por meio desses aplicativos, como profissionais por conta própria da área de alimentação.

Mais

[Voltar](#)

- Facebook
- Whatsapp

A Amobitec (Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia) enviou nota afirmando defender uma regulamentação que contemple a flexibilidade e a autonomia de motoristas e entregadores que considere a diversidade dos modelos de negócios e, ao mesmo tempo, suas especificidades. Diz ainda ser favorável a uma efetiva inclusão previdenciária com a participação das empresas. "Deve-se considerar que atualmente 53% dos motoristas e 57% dos entregadores já estão cobertos pela Previdência Social, seja como empregados formais em outro trabalho (entre 21% e 27%, respectivamente) e ou pelo regime MEI (27%), segundo dados do Cebrap", afirma.

Turismo: motor da economia potiguar

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251019.pdf
Data da publicação	18/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Turismo: motor da economia potiguar

MARCELO FERNANDES DE QUEIROZ
Presidente do Sistema Fecomércio RN,
Sesc e Senac

O turismo sempre fez parte da alma potiguar. Está presente nas paisagens que encantam, na hospitalidade do nosso povo e na vocação de um estado que aprendeu a receber. Agora, mais do que nunca, essa vocação se confirma como força econômica estruturante para o Rio Grande do Norte.

O estudo "Economia do Turismo - Brasil, Estados e Municípios", lançado pela Fecomércio RN, no último dia 16, mostra com base científica o que há muito sentimos na prática: o turismo é um dos motores do desenvolvimento potiguar. Em 2024, o setor movimentou R\$ 11,3 bilhões no Rio Grande do Norte e cresceu 5,9%, acima da média nacional.

Hoje, o turismo representa 6,6% da economia estadual, chegando a 11,8% em Natal, o dobro da média brasileira. Isso coloca o setor em patamar equivalente, ou até superior, à agropecuária e à indústria extrativa, tradicionais pilares da nossa economia.

E o impacto vai além. Cada

R\$ 1,00 gasto em turismo gera R\$ 1,59 em outros setores - do comércio à construção civil, da cultura aos transportes -, ampliando oportunidades, fortalecendo empresas e impulsionando a renda das famílias. Quando o turismo cresce, todo o Rio Grande do Norte cresce junto.

Mas o estudo revela também nossos desafios. Precisamos ampliar a conectividade aérea, pois nosso aeroporto opera com menos da metade de sua capacidade; diversificar produtos turísticos, fortalecendo segmentos como o turismo cultural, gastronômico e de eventos; melhorar infraestrutura e mobilidade urbana, especialmente em Natal; e requalificar a promoção do destino para reconquistar espaço entre os mais visitados do país.

É aqui que o projeto Vai Turismo, iniciativa nacional da CNC, torna-se fundamental. Ele transforma diagnósticos em estratégia e estratégia em ação. No Rio Grande do Norte, somos destaque nacional no projeto, com o 1º lugar no Prêmio Atena 2024, na categoria Turismo em Ação, e seguimos firmes na construção de uma agenda comum entre o Sistema



O turismo potiguar não é apenas uma vocação natural. É uma estratégia de futuro sustentável, inclusiva e inovadora, capaz de gerar oportunidades, atrair investimentos e fortalecer o comércio e os serviços em todo o estado."

Comércio, o poder público e o trade turístico.

Nos últimos anos, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, Senac, do nosso Instituto e da Câmara Empresarial de Turismo, vem investindo fortemente na formação pro-

fissional, na produção de conhecimento e na promoção do destino potiguar. Projetos como o Destinos e o Rotas Potiguares são diferenciais. Esse trabalho, somado ao esforço dos empresários e gestores públicos, tem consolidado o estado como referência nacional em governança, inteligência de dados e sustentabilidade no turismo.

Mais do que números, o que esse estudo nos oferece é clareza de direção. Ele nos mostra onde estamos, o que temos de melhor e onde precisamos avançar. Cabe a todos nós, empresários, gestores e sociedade, transformar esses dados em políticas, projetos e investimentos que façam do turismo o grande vetor de desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

O turismo potiguar não é apenas uma vocação natural. É uma estratégia de futuro sustentável, inclusiva e inovadora, capaz de gerar oportunidades, atrair investimentos e fortalecer o comércio e os serviços em todo o estado.

O Rio Grande do Norte respira turismo. E é com ele que continuaremos a construir um estado mais competitivo, acolhedor e próspero.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Top Natal reforça poder de identidade das marcas mais lembradas da capital

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251019.pdf
Data da publicação	18/10/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Top Natal reforça poder de identidade das marcas mais lembradas da capital

TOP OF MIND A premiação, que chega à sua 23ª edição em 2025, ocorrerá no próximo dia 6 de novembro, no Wish Hotel Resort, na Via Costeira. O evento reconhecerá as marcas mais lembradas da cidade, segundo pesquisa da Consult

O Top Natal chega à sua 23ª edição reafirmando um papel que vai além da celebração das marcas mais lembradas pelos consumidores potiguaros. A premiação, promovida pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com o Instituto Consult de Pesquisas, consolidou-se como um retrato fiel da relação entre identidade local, tradição e confiança construída ao longo do tempo. Mais do que um ranking, tornou-se um espelho da força econômica e da memória afetiva da cidade. A premiação ocorrerá no próximo dia 06 de novembro, no Wish Hotel Resort, na Via Costeira, em Natal.

Realizada anualmente desde 2002, a pesquisa de lembranças espontâneas — top of mind — agenda quais empresas estão presentes na mente e no coração dos natalenses. A edição de 2025 ouviu 600 pessoas nas quatro regiões da cidade e mapeou os nomes mais lembrados em 30 segmentos da economia potiguar, entre comércio, indústria e serviços. O levantamento é reconhecido pela credibilidade e por servir como base para empresários e agências de publicidade.

Para Fernando Fernandes, superintendente do Sistema Tribuna de Comunicação, a força do Top Natal está na capacidade de traduzir, em números, aquilo que as marcas constroem no dia a dia. “A pesquisa mostra quem se comunica com eficiência e quem consegue se manter presente na mente do consumidor”, explica. Segundo ele, a lembrança não nasce do acaso, mas de um esforço consistente de visibilidade e relacionamento. “A propaganda é a alma do negócio. As pessoas lembram de quem está sempre na janela, se mostrando para o mercado”, afirma.

A longevidade de muitas marcas no Top Natal revela uma característica particular: algumas continuam sendo lembradas mesmo depois de deixarem de existir. “Isso destaca a força simbólica da marca bem construída, o poder de uma identidade sólida”, afirma Fernando.

Essa permanência também tem reflexos estratégicos. O Top Natal serve como um termômetro que orienta decisões de posicionamento. Uma queda de alguns pontos percentuais, por exemplo, pode indicar a necessidade de reaver campanhas, ajustamento ou estratégias de aproximação com o público. “O resultado não é apenas um troféu para a estante, é um sinal



A Top Natal é promovida anualmente pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com o Instituto Consult de Pesquisas

É um momento em que conseguimos enxergar, de forma muito clara, como as marcas estão sendo percebidas e queridas pelas pessoas.”

ALÉXIA ALVES
Gerente comercial do Sistema Tribuna

claro de como a marca está sendo percebida”, aponta Fernandes. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa tem um papel fundamental para o mercado local. Paulo de Tasso, diretor do Instituto Consult, lembra que o levantamento é uma ferramenta de diagnóstico para as empresas. “O Top of Mind mostra qual marca vem à cabeça do consumidor de forma espontânea. Isso ajuda o empreendedor a entender sua posição em relação à concorrência”, explica. Ele destaca que a sistematização anual permite acompanhar tendências e oscilações ao longo do tempo. “Se uma empresa foi líder em 2023 e 2024, precisa olhar para 2025 e entender se manteve a lembrança ou se de algum modo”, declara.

Neste ano, foram citadas 1.578 marcas ao longo da pesquisa. Entre os segmentos pesquisados estão colégios particulares, concessionárias de carros elétricos, supermercados, restaurantes, padarias, clínicas médicas especializadas, shopping e provedores de internet — setores que refletem hábitos de consumo e a vitalidade da economia natalense.

Essa conexão entre marcas e consumidores também se reflete no ambiente publicitário. Para Aluísia Alves, gerente comercial do Sistema Tribuna de Comunicação, o Top Natal tem um valor simbólico e estratégico. “Ele aproxima marcas, consumidores e todo o mercado publicitário. É um momento em que conseguimos enxergar, de forma muito clara, como as marcas estão sendo percebidas e queridas pelas pessoas”, afirma.

A gerente comercial aponta que a premiação também inspira novas formas de atuação. “As empresas costumam usar esse reconhecimento como combustível para continuar inovando, aprimorar o relacionamento com o cliente e fortalecer sua presença no mercado”, explica. Aluísia ainda destaca que o Top Natal provoca um olhar mais estratégico. “Muitas marcas reavaliam o título com orgulho, mas também com responsabilidade. Manter essa confiança exige consistência e autenticidade todos os dias”.



Ferreira Fernandes: “A propaganda é a alma do negócio”

Protagonismo das empresas potiguaras

O Top Natal reafirma a conexão entre marcas potiguaras e o consumidor local, destacando o protagonismo dos setores de comércio, serviços e indústria na economia do Rio Grande do Norte. No ano passado, empresas consolidadas como Café Santa Clara, Sier Bom, Construtora Ezeré, Alvois Enóveis e Laticínios Clan foram exemplos de indústrias locais que se destacaram na premiação.

“A Top Natal valoriza o mérito empresarial, a qualidade dos produtos e serviços e a relação de confiança construída entre empresas e consumidores. Isso estimula a competitividade saudável, a inovação e o fortalecimento das marcas potiguaras”, ressalta o presidente da Federação das Indústrias do estado (Fiera), Roberto Serpiz. Segun-

do ele, quando uma indústria é premiada, o efeito se multiplica, impulsionando cadeias produtivas locais e incentivando outras empresas a investir em excelência e tecnologia.

O efeito é semelhante nas marcas dos setores de comércio, serviços e turismo. “O reconhecimento público cria um estímulo concreto à profissionalização, quando empresas passam a investir mais em qualidade, atendimento, comunicação e inovação”, avalia o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz. Ele reforça que a premiação atua como motor de transformação. “Para os negócios locais, a chancela Top Natal representa validação, para os consolidados, consolida reputação e impulsiona renovação”, acrescenta.

FEITO POTIGUAR GANHA DESTAQUE

O Feito Potiguar terá um espaço de destaque durante a cerimônia do Top Natal 2025, reforçando a conexão entre o reconhecimento das marcas mais lembradas e a valorização dos pequenos negócios potiguaros. A ação integra uma parceria consolidada entre o Sebrae/RN e a organização do Top Natal, que em edições anteriores já havia ampliado a premiação com uma categoria específica voltada às pequenas empresas. Criado em 2025, o Feito Potiguar tem como objetivo fortalecer marcas do Rio Grande do Norte nos setores de alimentos, bebidas e agronegócio, estimulando a formalização, a qualificação produtiva e a inserção competitiva dessas empresas no mercado.

No integrar a cerimônia do Top Natal, o Feito Potiguar amplia a visibilidade dos pequenos negócios e conecta o esforço empreendedor com o prestígio das marcas mais lembradas do estado. A iniciativa reforça que a identidade potiguar também se constrói a partir das marcas locais, que movimentam a economia, geram empregos e fortalecem cadeias produtivas em todas as regiões do RN.

O movimento já reúne 105 marcas locais, que passam a contar com a chancela de qualidade e identidade potiguar. “Eles veem no Feito Potiguar uma oportunidade de se posicionar melhor, fortalecer sua marca e conquistar novos mercados”, destaca Elton Alves, analista técnico do Sebrae-RN. Segundo ele, o reconhecimento das marcas estimula a profissionalização e muda a percepção de valor dos negócios junto aos consumidores.

TURISMO

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/10/Agora-RN_ED-2.188-18-e-19-10-25.pdf
Data da publicação	18/10/2025
Veículo	AGORA RN/LUIZ ALMIR
Classificação	POSITIVO



TURISMO

O Rio Grande do Norte alcançou um recorde de R\$ 11,3 bilhões em movimentação turística em 2024, conforme pesquisa da Fecomércio. A previsão é de um aumento acima de 5% em 2025, superando a média nacional. O RN é hoje o 2º estado mais procurado do Nordeste e o 4º do Brasil entre os destinos nacionais e internacionais.

COLUNA DIÓGENES DANTAS. Zenaide abre o jogo sobre 2026 e diz que parceria com Allyson é “política, administrativa e republicana” _PÁG. 2

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE OUTUBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.188 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES



Protesto _PÁG. 10

Servidores administrativos da saúde entram em greve no Estado

Paralisação começa na segunda-feira 20. Entre as reivindicações, profissionais pedem melhor jornada de trabalho.

Inclusão _PÁG. 8



Laboratório da UFRN garante acesso à leitura para alunos com deficiência

Política _PÁG. 10

Paulinho Freire sanciona lei que libera empréstimo de US\$ 50 milhões

Com os recursos, gestão municipal espera construir 78 novos equipamentos públicos na área da assistência em Natal.

Roberto Serquiz _PÁG. 2

Candinha: Legado de amor à arte e à cultura será perpetuado

William Robson _PÁG. 3

Previdência do RN tem rombo mensal de R\$ 150 milhões

Luiz Almir _PÁG. 10

Sensur planeja recuperação de áreas de lazer na Zona Norte

Economia _PÁG. 5

Agro do RN conquista alívio na conta de luz e ganha mais competitividade

Novidade atende a demanda antiga do setor e visa reduzir custos e atrair novos investimentos

Produtores rurais do Rio Grande do Norte agora podem escolher entre dois horários para obter o desconto na tarifa de energia elétrica destinada a

atividades de irrigação e aquicultura. Além do período noturno, das 21h30 às 6h, foi anunciada a opção diurna, das 5h às 13h30. O lançamento da alternativa ao tra-

dicional “horário do irrigante” foi feito pelo Sistema Faern/Senar e pela Neoenergia Cosern nesta sexta-feira 17, na Festa do Boi em Pamamirim. O horário notur-

no, embora com disponibilidade de energia maior, apresentava dificuldades para os produtores, como a necessidade de pagamento de adicional noturno.



Operação integrada apreende mais de R\$ 1 milhão em mercadorias irregulares

Entre os principais resultados da ação coordenada pela PRF, está apreensão de 92 mil medicamentos e 150 mil produtos veterinários irregulares _PÁG. 14

Política _PÁG. 3

Carlos Eduardo: “Estou preparado para qualquer missão”

Ex-prefeito de Natal revela conversas com lideranças e partidos, mas diz que este ano é de articulações e que as definições só ocorrerão no ano que vem.

Saúde _PÁG. 4

Deputado propõe emenda para compra de novo tomógrafo

Sargento Gonçalves enviou recursos para o Santa Catarina, mas sugeriu que Governo do Estado transfira recursos após quebra de equipamentos no Walfrido Gungel.

Grande Natal _PÁG. 7



Pamamirim é destaque no Prêmio Band Cidades Excelestes e consolida avanços na gestão Nilda

Economia _PÁG. 6

Garraão de água mineral deverá subir para até R\$ 15

Representante do setor destaca necessidade de cobrir custos, geração de empregos, qualidade da água potável e preocupação com a concorrência irregular e riscos à saúde.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agoram.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16

'Três Graças': Novela de Aguinaldo Silva com Alana Cabral, Sophie Charlotte e Dira Paes, que estreia hoje, aborda maternidade solo com humor e melodrama SEGUNDO CADEIRNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.677 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$ 1,45



Ousadia. Os ladrões usaram elevador de carga e pequenas motosserras para quebrar janela. Na fuga, deixaram coroa com 1.354 diamantes e 56 esmeraldas na rua

ROUBO CINEMATográfico LADRÕES INVADEM MUSEU DO LOUVRE E LEVAM JOIAS HISTÓRICAS

Em uma ação que durou apenas sete minutos, em plena luz do dia, ladrões usaram um caminhão equipado com elevador de carga para alcançar a janela da Galeria Apolo, uma das mais visitadas do Museu do Louvre, em Paris, e roubar oito joias do século XIX. A coroa da imperatriz Eugénie foi encontrada na rua após ter sido deixada para trás na fuga. PÁGINA 10



ESCALADA DAS TENSÕES

Ataques de Israel deixam cessar-fogo em risco

Exército israelense lança dezenas de bombardeios e deixa 44 mortos em Gaza, mas depois diz que trégua foi retomada

Apenas nove dias depois de ter anunciado um cessar-fogo com o Hamas, Israel lançou dezenas de ataques contra Gaza, deixando 44 mortos, e suspendeu temporariamente a entrada de ajuda humanitária no enclave palestino. As Forças Armadas israelenses alegaram que revidaram após militantes do Hamas terem ar-

remessado mísseis sobre uma base em Rafah que mataram dois militares. O grupo islâmico negou as acusações e disse que segue comprometido com a paz. Após os ataques, o governo de Israel afirmou ter retomado o cessar-fogo. Mas a explosão da violência escalou as tensões na região. Hoje, o enviado especial dos EUA,

Steve Witkoff, chega ao país para se encontrar com o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu. A trégua foi negociada sob forte pressão do governo americano e assinada com alarde pelo presidente Donald Trump, que disse ontem que, se o Hamas não se desarmar, "teremos que fazer isso por eles". PÁGINA 29

MIGUEL DE ALMEIDA

Morte de Herzog, há 50 anos, me fez sentir o que ditaduras fazem: matam PÁGINA 3

IRAPUÁ SANTANA

Governo infantiliza beneficiários do Bolsa Família que apostam em bets PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Brasil, o país das perguntas, como 'Quem ressuscitou Odete Roitman'? SEGUNDO CADEIRNO

Crise nos Correios veio após alta de 21% nos gastos e queda nas receitas

Só as despesas com pessoal subiram 43% entre 2022 e 2024. Para analistas, empréstimo de R\$ 20 bilhões negociado pelo governo não será suficiente sem uma reestruturação da estatal. PÁGINA 17

Rodrigo Paz é eleito na Bolívia, na 1ª derrota da esquerda em 20 anos

De centro-direita, com partido de maior penetração popular, candidato obteve 54,49% dos votos para a Presidência e derrotou Jorge "Tuto" Quiroga, da direita clássica. PÁGINA 30

Um encontro com a culinária em São Paulo



No último fim de semana do SP Gastronomia, o público pôde desfrutar de pratos exclusivos e aproveitar as atrações do evento, no Parque Villa-Lobos, como shows, aulas e a feira de produtores locais. PÁGINA 12



'Final antecipada'. Jogadores do Flamengo comemoram o primeiro gol do time, que encostou na liderança

ESPORTES

Flamengo e Botafogo vencem

O Flamengo venceu no Maracanã por 3 a 2 o Palmeiras, seu maior adversário na briga pelo título do Brasileirão. Arrascaeta, Jorginho e Pedro marcaram para o rubro-negro e Vitor Roque e Gustavo Gómez descontaram para a equipe paulista. Na Arena Castelão, o Botafogo venceu o Ceará por 2 a 0. ESPORTES

Centrão se distancia ainda mais do governo em votações na Câmara

Levantamento mostra que fidelidade caiu principalmente no MDB, cujos parlamentares de São Paulo são os que menos votam com o governo. PÁGINA 4

BEBÊS DE CABO FRIO

'Filha, mamãe queria estar com você'

A frase de Helena dos Santos resume a dor das mães de Cabo Frio. O Brasil será julgado em corte internacional pela morte de 96 bebês por infecção hospitalar, em 1996. PÁGINAS 20 e 21

ENTREVISTA: PATRICK HORBER

Remédio inovador no Brasil

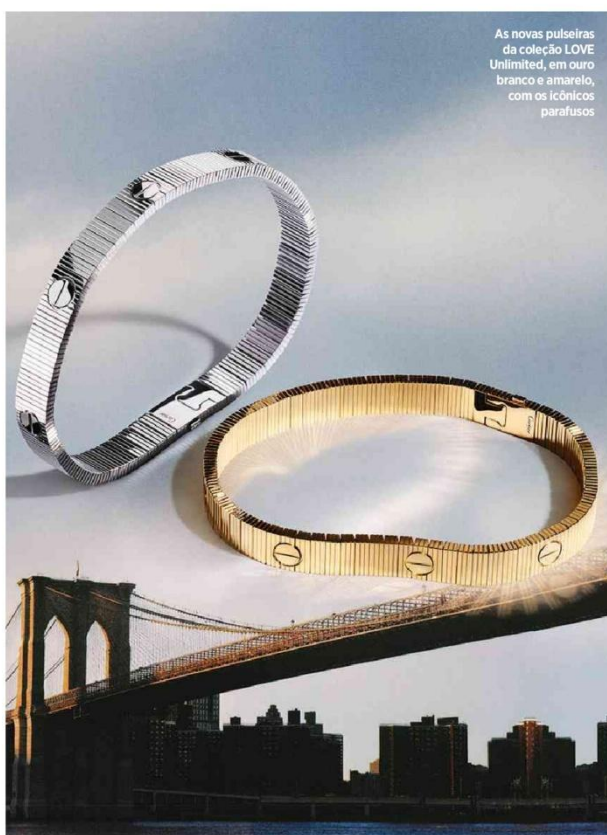
Presidente da Novartis diz que país tem potencial para receber mais pesquisa e medicamentos inovadores da farmacêutica. PÁGINA 14

Explosão atinge 8 casas e mata 2 pessoas em Olinda

Dez pessoas ficaram feridas e duas morreram após uma explosão atingir oito casas em Olinda. Vizinhos relataram sentir forte cheiro de gás. PÁGINA 11

Cartier reinventa ícone do amor com nova pulseira LOVE Unlimited

Criada em 1969, linha ganha uma versão flexível, de elos canelados que unem ergonomia e sofisticação e reafirmam o conceito de que o amor não tem limites



As novas pulseiras da coleção LOVE Unlimited, em ouro branco e amarelo, com os icônicos parafusos



A linha de anéis em ouro amarelo (LOVE Unlimited), rosa e cravejado de diamantes

Em 1969, a Cartier revolucionou o universo da joalheria ao transformar o sentimento mais universal em design. O amor foi simbolizado pela pulseira LOVE, com design oval, fecho diferenciado e parafusos à mostra. Tudo selado por uma chave de fenda especial. Reflexo de sua época, a peça, criada pelo designer Aldo Cipullo,

ousava propor uma nova liberdade de amar, e fazia do amor uma aventura sem limites.

Desde então, a pulseira se consolidou como um verdadeiro manifesto de união, ganhando versões em ouro amarelo, branco e rosa, além de diamantes incrustados. O conceito também se multiplicou em anéis, colares e pingentes.

Evolução de um ícone

Agora, a Cartier apresenta uma nova evolução desse clássico: a linha LOVE Unlimited.

A joalheria imaginou uma nova arquitetura de elos canelados, marcados pelos inconfundíveis parafusos LOVE, todos polidos à mão para refletir a luz em cada movimento.

Entre a verticalidade dos godrons e a suavidade das curvas, a harmonia se revela na precisão das proporções.

Totalmente flexível, a peça abraça o pulso, e cada detalhe foi pensado para criar uma joia que seja ao mesmo tempo confortável e radiante.

O resultado é uma joia tátil, flexível e luminosa, que desliza facilmente no pulso. Seu fecho invisível, patenteado, integra-se ao design e desaparece diante dos olhos, como se fosse apenas uma fita de ouro.

Composta por cerca de 200 peças miniaturizadas, a joia oferece conforto, movimento e versatilidade, podendo ser combinada a outras pulseiras, em duplas ou múltiplos pares, simbolizando um amor sem limites.

LOVE Unlimited está disponível em ouro branco, rosa ou amarelo e é uma joia para compartilhar, trocar, somar.

Fotos Cartier/Divulgação

Visão libertadora do amor

Foram necessários mais de cem protótipos até chegar ao resultado final da linha LOVE Unlimited, que une ergonomia, elegância e o efeito de segunda pele. O acabamento cuidadoso garante brilho e leveza, enquanto a possibilidade de conexão entre pulseiras reforça o conceito de laço infinito.

A novidade também se estende a um anel, que replica em menor escala os traços so-

fisticados e únicos da pulseira. O lançamento faz parte de uma campanha que celebra a visão libertadora do amor defendida pela marca.

Cartier mostra, assim, que tradição e inovação podem caminhar juntas. LOVE Unlimited reafirma o poder simbólico da criação original, propondo novas formas de expressar e celebrar o amor no cotidiano, com naturalidade e sofisticação.



Ensaiado para o lançamento da coleção em Paris, com a Panthère, símbolo da Cartier, protegendo os amantes

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  ANOS Segunda-feira 20 de OUTUBRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48215 | estado.com.br



Em assalto cinematográfico, bandidos levam joias do Louvre

Ação à luz do dia durou cerca de sete minutos. Ladrões usaram uma escada acoplada a caminhão (foto) para invadir a Galeria de Apolo, no segundo andar do museu, e roubar peças que foram da coroa francesa; depois, fugiram em scooters. ... C6 e C7

(In)segurança Pública ... A8

Segurança é alvo de medidas de Lula, tema central em 2026

Problema é o que mais preocupa o eleitor (30%), indica pesquisa

O Ministério da Justiça e Segurança Pública prepara iniciativas para combater a criminalidade no País. O tema deve ganhar ainda mais relevância com a proximidade das eleições de 2026 e o avanço das facções criminosas. A seguran-

ça pública é o que mais preocupa os brasileiros (30%), à frente de problemas sociais (18%), economia (16%) e corrupção (14%), aponta pesquisa feita pela Genial/Quaest. Em outra sondagem, esta da Ipsos/Ipec, o desempenho do governo na área foi considerado ruim ou péssi-

mo por 45% dos entrevistados. O governo deve lançar até dezembro os resultados do projeto-piloto de retomada territorial, com dados de homicídios não solucionados, um centro de inteligência no Acre e um programa para investimentos na segurança municipal.

“Um dos nossos focos é interromper o ciclo de recrutamento de jovens para crime organizado”

Mário Sarubbo
Secretário nacional de Segurança Pública

Educação ... A17

Com mercado em alta, escolas de elite investem para ter mais vagas

Avenues, Móbile, Santa Cruz e Porto Seguro prepararam a inauguração de novas unidades em São Paulo.

Eleições ... A10

Parlamentares ampliam emendas Pix a prefeituras

Entrevista ... A18

‘SP está melhor no que era boa e pior no que era ruim’

PHILIP YANG
Enviado especial da COP-30

Para especialista em soluções urbanas, áreas centrais evoluíram. Periferias, não.

E&N Empreendedorismo ... B6

Herdeiro da Votorantim se divide entre reais e startups

Campeonato Brasileiro ... A22

Flamengo faz 3 a 2 no Palmeiras e acirra disputa

Autor de um dos gols, Pedro foi destaque do Flamengo. Times têm 61 pontos, mas Palmeiras leva vantagem no número de vitórias.



C2 Televisão ... C1

Com “Três Graças”, Aguinaldo Silva adota tom de Hitchcock

C2 Documentário ... C8

Vida de Loyola Brandão vira filme dirigido pelo filho, André

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
12* Min. 16* Máx.

ISSN 1516-2031
1191214-70 01010

América Latina ... A12

Após 20 anos, direita volta ao poder na Bolívia com Rodrigo Paz

Resultados preliminares dão o senador do Partido Democrata Cristão com 54,4% dos votos. País enfrenta maior crise econômica em 40 anos.

Oriente Médio ... A14

Novos ataques ameaçam cessar-fogo em Gaza

E&N Custo de vida ... B1 e B2

Alta nos preços dos alimentos já pressiona inflação do quarto trimestre

Aumentos apareceram nas cotações dos produtos agropecuários no atacado, revertendo trajetória de queda.

Notas e Informações ... A3

Lula teve uma ideia

Petista sugeriu “imposto global” pago por “super-ricos”. Objetivo é somente vilanizar quem tem dinheiro.

Diogo Schelp ... A9

Compadrio e o Supremo

Oliver Stuenkel ... A15

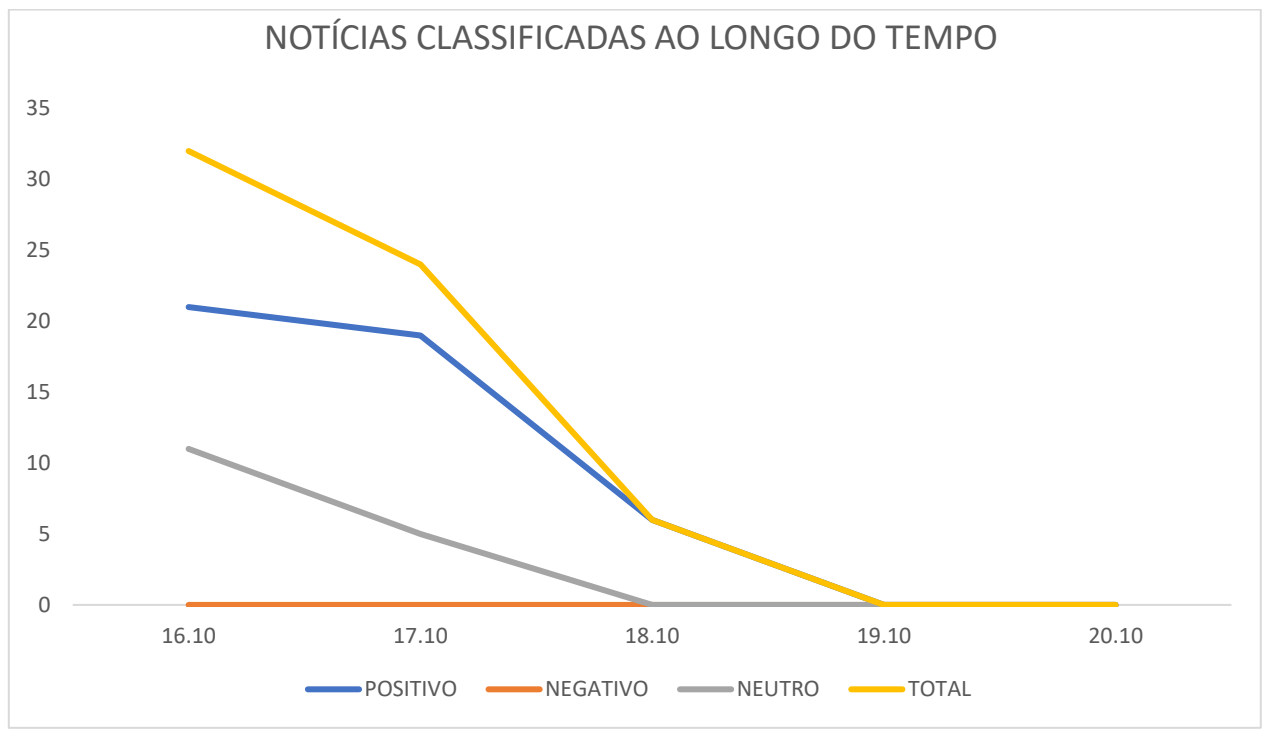
Dilemas dos protestos feitos pela Geração Z

Luiz Carlos Trabuco Cappi ... B4

Para além do tarifajo

JHSF
SURPREENDENTE
CIDADE JARDIM,
A REGIÃO ONDE
TUDO ACONTECE.
ESCOLA
AVENUES
AGUARDE
IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

